

**CONVÊNIO (MDIC) Ministério do Desenvolvimento, Indústria e  
Comércio Exterior e Prefeitura Municipal de Araraquara  
Processo n. 084353/2009 – Sistema de Gestão de Convênios**

**PROJETO: Desenvolvimento de ações para capacitação de  
gestores e empresários de micro e pequenas empresas, gestores  
e funcionários públicos municipais e entidades de classes  
relacionadas às micro e pequenas empresas**

**2º Relatório Técnico  
(Meta 1 – Etapa2)**

**JANEIRO DE 2011**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>I - DIAGNÓSTICO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	<b>5</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	6
2 - MUNICÍPIO DE ARARAQUARA .....	7
3 - MUNICÍPIO DE DESCALVADO.....	14
4 - MUNICÍPIO DE ITIRAPINA.....	22
5 – MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO BONITO .....	27
6 – MUNICÍPIO DE RIO CLARO .....	33
7 – MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS.....	39
8 - SÍNTESE CONSOLIDADA.....	46
9 – EQUIPE TÉCNICA .....	48

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório técnico está composto de dois documentos: 1- DIAGNÓSTICO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA e 2- ATAS DAS REUNIÕES.

O documento DIAGNÓSTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA complementa as informações apresentadas no 1º Relatório Técnico, encaminhado em novembro de 2010, denominado DIAGNÓSTICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA. Juntos, os dois relatórios técnicos completam as atividades previstas na meta nº1 (etapas 1 e 2) do plano de trabalho constante na proposta do projeto em desenvolvimento. Ressalta-se que, do conjunto das atividades previstas na meta 1, ainda não foram concluídas as atividades da etapa 3, quais sejam: desenvolvimento de um folder de divulgação do projeto, de apostila para divulgar os relatórios técnicos e de site para divulgar o projeto.

Neste relatório também estão apresentados as atas referentes às reuniões realizadas pela equipe e parceiros ao longo do período julho a dezembro de 2010. Nas atas estão descritas e relacionadas às reuniões realizadas e o conteúdo das discussões e encaminhamentos do projeto.

Em uma fase posterior do projeto os relatórios técnicos deverão ser consolidados e comporão uma apostila para ser encaminhada aos municípios.

# I - DIAGNÓSTICO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA

## LISTA DE TABELAS

1 – Número de emprego e empresas por grande setores da economia no município de Araraquara.....	8
2 - Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de Araraquara.....	10
3 – Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de Araraquara.....	11
4 – Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de Araraquara.....	12
5 – Números totais de empregos e empresas por grande setores no município de Descalvado.....	15
6 – Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de Descalvado.....	17
7 - Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de Descalvado.....	19
8 - Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de Descalvado.....	20
9 - Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de Itirapina.....	22
10 – Número de emprego e empresas por grande setores da economia no município de Itirapina.....	23
11 – Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de Itirapina.....	25
12 - Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de Itirapina.....	26
13 – Números totais de empregos e empresas por grande setores no município de Ribeirão Bonito.....	28
14 – Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de Ribeirão Bonito.....	29
15 - Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de Ribeirão Bonito.....	30
16 - Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de Ribeirão Bonito.....	32
17 – Número de emprego e empresas por grande setores da economia no município de Rio Claro .....	34
18 - Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de Rio Claro.....	36
19 – Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de Rio Claro .....	37
20 – Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de Rio Claro.....	38
21 – Número de emprego e empresas por grande setores da economia no município de São Carlos .....	40
22 - Valor adicionado, por setor de atividade e por subsetores industriais relevantes de São Carlos.....	44
23 – Número de empregos, empresas e relação pro subsetores de atividades de São Carlos.....	45
24 – Número de empregos e empresas por MPE no setor industrial de São Carlos.....	46
25 – Consolidado dos setores de micro e pequenas empresas nos municípios.....	47

## LISTA DE GRÁFICOS

1 – Composição do número de empregados no município de Araraquara por grandes setores.....	8
2 – Composição do número de empresas no município de Araraquara por grandes setores.....	9
3 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de Araraquara.....	9
4 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial de Araraquara.....	9
5 – Composição do número de empregados no município de Descalvado por grandes setores.....	16
6 – Composição do número de empresas no município de Descalvado por grandes setores.....	16
7 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de Descalvado.....	16
8 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial de Descalvado. ....	17
9 – Composição do número de empregados no município de Itirapina por grandes setores.....	23
10 – Composição do número de empresas no município de Itirapina por grandes setores.....	23
11 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de Itirapina.....	24
12– Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial de Itirapina.....	24
13 – Composição do número de empregados no município de Ribeirão Bonito por grandes setores.....	28
14 – Composição do número de empresas no município de Ribeirão Bonito por grandes setores.....	28
15 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de Ribeirão Bonito....	29
16 – Composição do número de empregados no município de Rio Claro por grandes setores.....	34
17 – Composição do número de empresas no município de Rio Claro por grandes setores.....	35
18 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de Rio Claro.....	35
19 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial de Rio Claro.....	35
20 - Composição do número de empregados no município de São Carlos por grandes setores.....	40
21 – Composição do número de empresas no município de São Carlos por grandes setores.....	41
22 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial de São Carlos.....	41
23 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial de São Carlos.....	41

## 1 - INTRODUÇÃO

Este segundo relatório tem como finalidade traçar um perfil dos principais segmentos de atividade, compostos majoritariamente por micro e pequenas empresas e que apresentem as seguintes especificidades: atuação no setor secundário da economia; quantitativo numérico expressivo, no conjunto das empresas industriais declarantes; contribuição social relevante, expressa pela proporção de postos de trabalhos gerados, em relação ao total do setor secundário e pela relação emprego/empresa; potencial de integração regional, sugerido pela recorrência horizontal de segmentos homogêneos entre os municípios da região; geração de impactos ambientais minimamente neutros e, preferencialmente, adoção de estratégias de gestão ambiental. Essas especificidades devem ser entendidas como indicadores sócio-econômicos e ambientais relevantes, para a ampliação do conhecimento sobre as realidades locais.

O objetivo desta fase da pesquisa é identificar, classificar e selecionar os segmentos de atividade que serão priorizados no estágio subsequente do projeto, correspondente à atividade de sensibilização de empresários e representantes de empresas.

A metodologia a ser utilizada para a classificação será a da avaliação da representatividade proporcional dos segmentos selecionados, em cada um dos seis municípios da região, com base em dados secundários, extraídos do banco de dados da RAIS/2009 e da Fundação SEADE. O critério técnico a ser utilizado para a avaliação será apoiado, exclusivamente, em quantitativos de números de estabelecimentos e de números de empregos gerados. Embora se tenha consciência da parcialidade e dos limites desse critério, a ausência de dados dos DIPAM (Declaração para o Índice de Participação dos Municípios) torna impeditiva a adoção do critério complementar, correspondente ao uso dos valores adicionados setoriais.

Na seqüência, serão apresentados os diagnósticos particulares, para cada um dos municípios da região.

## 2 - MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

O primeiro dado que salta à vista, a partir da leitura dos dados da tabela 1 e do gráfico 2, é a baixa expressividade quantitativa dos estabelecimentos vinculados ao setor secundário da economia (indústria), diante do total dos estabelecimentos declarantes da RAIS em 2009. Em termos proporcionais, essa participação não ultrapassa a casa dos 6,5%. Esse fato pode ser explicado pelo grande número de estabelecimentos, notadamente de microempresas, situados no setor terciário da economia (comerciais e de prestação de serviços que, conjuntamente, representavam 82,6% do total de estabelecimentos declarantes no ano de 2009). No tocante aos quantitativos dos empregos gerados, a participação da indústria já ganha maior representatividade, alcançando a casa dos 27,8% em relação ao total de empregos declarados pelo conjunto dos estabelecimentos de todos os setores, no município (ver gráfico 1). Esse fato é explicado pelo grande número de empregos gerados por algumas poucas grandes empresas industriais atuantes no município, como se pode observar na tabela 3.

Já os dados relativos aos valores adicionados, de cada um dos setores de atividade, contidos na tabela 2, revelam que, malgrado o relativamente baixo número de estabelecimentos, a indústria era responsável por mais de 48% do Valor Adicionado total gerado no município.

Focando a composição interna do setor industrial no município, revela-se o perfil de uma economia local bastante diversificada, com a presença de estabelecimentos empresariais distribuídos entre 13 sub-setores da indústria. Em termos dos quantitativos totais de empresas, os maiores destaques são, em ordem decrescente, para as indústrias de alimentos e bebidas, metalúrgica, mecânica e têxtil (cada qual respondendo, respectivamente, por 23,9%, 14,0%, 13,9% e 11,3%, em relação ao total de estabelecimentos industriais declarantes da RAIS em 2009). Já nos quantitativos de empregos gerados, os maiores destaques ficam, pela ordem, com as indústrias de alimentos e bebidas (32,3% do total de empregos industriais), mecânica (27,5% do total), têxtil (21,5%) e metalúrgica (4,99%). No conjunto, esses quatro segmentos industriais abrangem mais de 86% do total de empregos gerados pela indústria no município. Também na composição do valor adicionado, os mesmos quatro segmentos destacam-se no contexto da indústria local, totalizando 83,73% em relação ao V.A. industrial total (49,14% para o segmento de Alimentos e Bebidas, 17,83% para a indústria têxtil, de vestuário e acessórios, 13,57% para o sub-setor de máquinas e equipamentos – equivalente à indústria mecânica – e 4,99% para a metalurgia).

Esse fato é explicado pela expressiva presença de algumas poucas médias e grandes empresas na indústria local. No conjunto, 15 médias e grandes empresas, distribuídas entre os três sub-setores destacados, correspondendo a 1,9% do total de empresas industriais do município, concentram 71,4% do total de empregos industriais declarados no ano de 2009. Revela-se, com isso, um perfil nitidamente concentrado da economia do município.

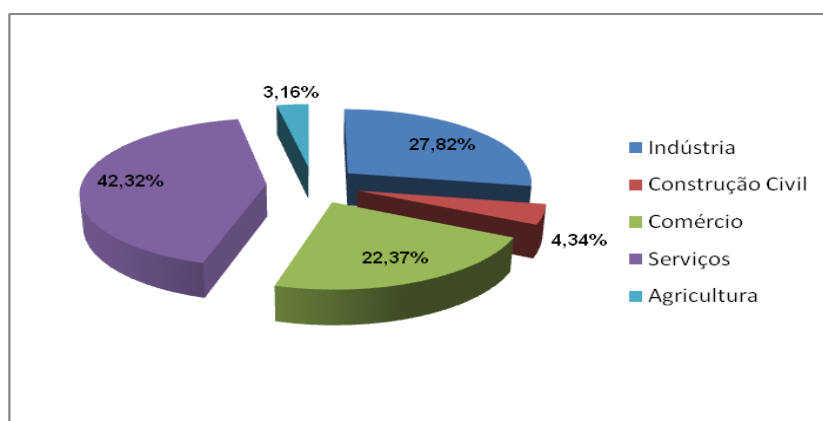
As micro e pequenas empresas na indústria, por sua vez (totalizando um quantitativo de 766 unidades, de acordo com os dados da RAIS), representam, numericamente, 97,5% do conjunto declarado no município (gráfico 4). Já no tocante à oferta de empregos, a participação dessas duas categorias de empresas não ultrapassa a casa dos 21,5% (ver gráfico 3).

**Tabela 1 – Números de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de Araraquara no ano de 2009**

	<b>Emprego</b>	<b>Empresas</b>	<b>Relação</b>
Indústria	18.368	786	23,37
Construção Civil	2.863	394	7,27
Comércio	14.772	5.572	2,65
Serviços	27.944	4.704	5,94
Agricultura	2.088	622	3,36
<b>TOTAL</b>	<b>66.035</b>	<b>12.078</b>	<b>5,47</b>

Fonte: RAIS/2009

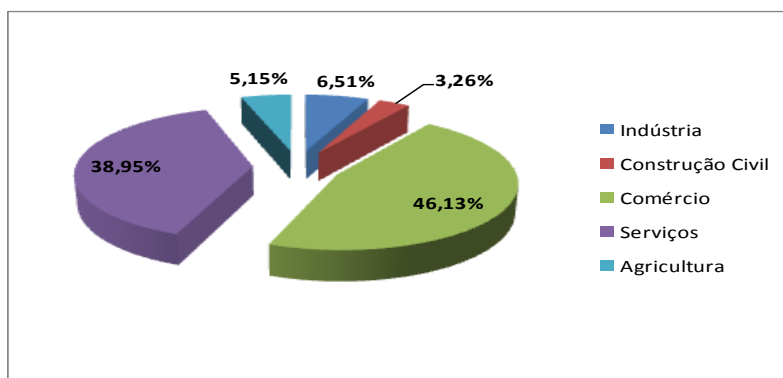
**Gráfico 1 – Composição dos números de empregados no município de Araraquara por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

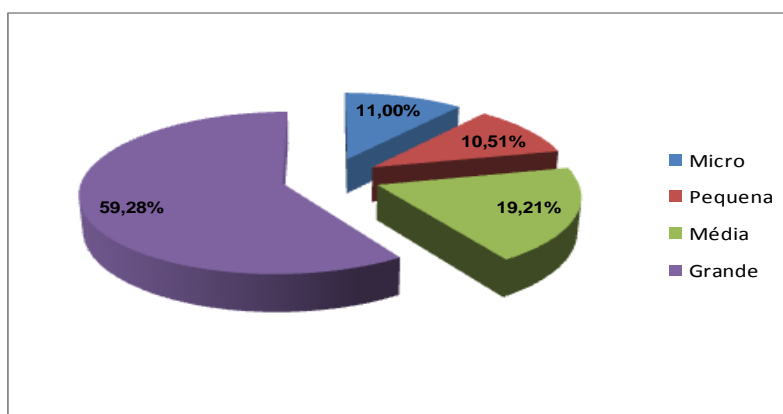


**Gráfico 2 – Composição do número de empresas no município de Araraquara por grandes setores da economia**



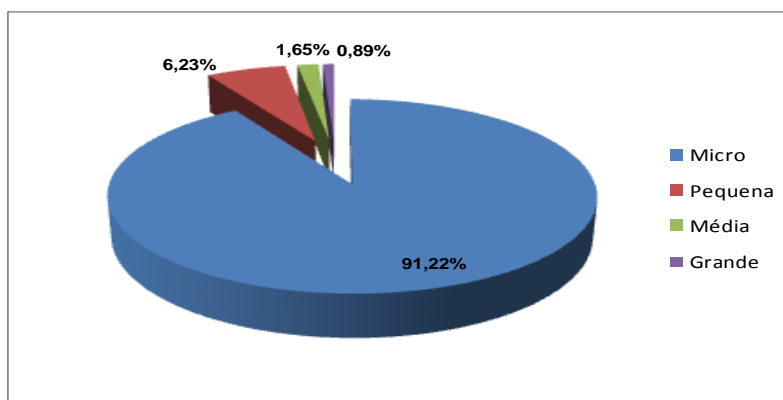
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 3 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de Araraquara**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 4 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial do município de Araraquara**



Fonte: RAIS/2009

**Tabela 2 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores industriais relevantes**

	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>80.778,1</b>	<b>2,84</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>1.366.614,6</b>	<b>48,05</b>
• Metalurgia	43.605,4	3,19 (sobre B)
• Máquinas e equipamentos	185.393,4	13,57 (sobre B)
• Têxtil, vestuário e acessórios	243.636,6	17,83 (sobre B)
• Alimentos e Bebidas	671.594,2	49,14 (sobre B)
<b>C) Setor terciário</b>	<b>1.396.581,4</b>	<b>49,11</b>
• Comércio	839.148,2	60,09
• Serviços	557.433,3	39,91
<b>Total</b>	<b>2.843.974,1</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEADE/2008

Uma vez que o foco deste diagnóstico é dirigido ao universo das micro e pequenas empresas, a análise subsequente busca identificar os segmentos mais representativos, com base nos dados quantitativos de números de empresas e empregos, no contexto dessas duas categorias empresariais. Para cumprir com esse propósito, serão utilizados dados das tabelas 3 e 4.

Tabela 3 – Números de empregos, empresas e relação empregos/empresas por subsetores de atividade, no município de Araraquara

ARARAQUARA	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>2.020</b>	<b>717</b>	<b>2,82</b>	<b>1.931</b>	<b>49</b>	<b>39,41</b>	<b>3.529</b>	<b>13</b>	<b>271,46</b>	<b>10.888</b>	<b>7</b>	<b>1.555,43</b>	<b>18.368</b>	<b>786</b>	<b>23,37</b>
EXTR MINERAL	26	6	4,33	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	26	6	4,33
MIN NAO MET	130	24	5,42	71	2	35,50	0	0	0,00	0	0	0	201	26	7,73
IND METALURG	254	100	2,54	314	8	39,25	320	2	160,00	0	0	0	888	110	8,07
IND MECANICA	322	93	3,46	332	9	36,89	1.371	5	274,20	3.025	2	1.513	5.050	109	46,33
ELET E COMUN	39	12	3,25	35	1	35,00	0	0	0,00	0	0	0	74	13	5,69
MAT TRANSP	32	6	5,33	31	1	31,00	617	2	308,50	0	0	0	680	9	75,56
MAD E MOBIL	136	47	2,89	27	1	27,00	0	0	0,00	0	0	0	163	48	3,40
PAPEL E GRAF	166	49	3,39	90	2	45,00	0	0	0,00	0	0	0	256	51	5,02
BOR FUM COUR	103	48	2,15	159	4	39,75	0	0	0,00	0	0	0	262	52	5,04
IND QUIMICA	136	53	2,57	169	4	42,25	0	0	0,00	0	0	0	305	57	5,35
IND TEXTIL	188	80	2,35	314	7	44,86	438	1	438,00	3.013	1	3.013	3.953	89	44,42
IND CALCADOS	4	5	0,80	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	4	5	0,80
ALIM E BEB	420	175	2,40	231	7	33,00	423	2	211,50	4.850	4	1.213	5.924	188	31,51
SER UTIL PUB	64	19	3,37	158	3	52,67	360	1	360,00	0	0	0	582	23	25,30
<b>Constr. Civil</b>	<b>805</b>	<b>367</b>	<b>2,19</b>	<b>973</b>	<b>21</b>	<b>46,33</b>	<b>1.085</b>	<b>6</b>	<b>180,83</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>2.863</b>	<b>394</b>	<b>7,27</b>
CONSTR CIVIL	805	367	2,19	973	21	46,33	1.085	6	180,83	0	0	0	2.863	394	7,27
<b>Comércio</b>	<b>8.360</b>	<b>5.454</b>	<b>2,70</b>	<b>3.881</b>	<b>106</b>	<b>74,79</b>	<b>2.531</b>	<b>12</b>	<b>408,38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>14.772</b>	<b>5.572</b>	<b>2,65</b>
COM VAREJ	7.619	4.784	1,59	3.029	84	36,06	1.795	8	224,38	0	0	0	12.443	4.876	2,55
COM ATACAD	741	670	1,11	852	22	38,73	736	4	184,00	0	0	0	2.329	696	3,35
<b>Serviços</b>	<b>6.714</b>	<b>4.527</b>	<b>1,48</b>	<b>5.874</b>	<b>147</b>	<b>39,96</b>	<b>5.106</b>	<b>23</b>	<b>222,00</b>	<b>10.250</b>	<b>7</b>	<b>1.464,29</b>	<b>27.944</b>	<b>4.704</b>	<b>5,94</b>
INST FINANC	351	143	2,45	421	12	35,08	157	1	157,00	510	1	510	1.439	157	9,17
ADM TEC PROF	1.780	1.416	1,26	1.216	33	36,85	853	6	142,17	0	0	0	3.849	1.455	2,65
TRAN E COMUN	912	547	1,67	1.160	25	46,40	1.070	4	267,50	581	1	581	3.723	577	6,45
ALOJ COMUNIC	2.380	1.677	1,42	1.859	49	37,94	1.098	5	219,60	2.738	2	1.369	8.075	1.733	4,66
MED ODON VET	825	564	1,46	171	5	34,20	430	1	430,00	541	1	541	1.967	571	3,44
ENSINO	442	166	2,66	959	22	43,59	1.498	6	249,67	585	1	585	3.484	195	17,87
ADM PUBLICA	24	14	1,71	88	1	88,00	0	0	0,00	5.295	1	5.295	5.407	16	337,94
<b>Agricultura</b>	<b>514</b>	<b>608</b>	<b>0,85</b>	<b>382</b>	<b>10</b>	<b>38,20</b>	<b>517</b>	<b>3</b>	<b>172,33</b>	<b>675</b>	<b>1</b>	<b>675,00</b>	<b>2.088</b>	<b>622</b>	<b>3,36</b>
AGRICULTURA	514	608	0,85	382	10	38,20	517	3	172,33	675	1	675	2.088	622	3,36
<b>TOTAL</b>	<b>18.413</b>	<b>11.673</b>	<b>1,58</b>	<b>13.041</b>	<b>333</b>	<b>39,16</b>	<b>12.768</b>	<b>57</b>	<b>224,00</b>	<b>21.813</b>	<b>15</b>	<b>1.454,20</b>	<b>66.035</b>	<b>12.078</b>	<b>5,47</b>

Fonte: RAIS/2009

Um dos fatos que mais se destacam, a partir da leitura dos dados da tabela 3, é o relativo à baixa participação das micro e pequenas empresas industriais, entre as congêneres totais. Essa participação (6,0% no indicador de total de empresas e 10,6% no indicador de empregos) reflete, de um lado, o perfil de um município com forte presença de atividades comerciais e de serviços, e, de outro, confirma o perfil de distribuição setorial médio das micro e pequenas empresas no país como um todo – com o nítido predomínio quantitativo de estabelecimentos do setor terciário em relação ao secundário.

Esse fato, contudo, não deve desviar o foco deste diagnóstico, seja pela prévia escolha do setor secundário, seja pela reconhecida maior contribuição relativa desse setor ao valor adicionado (dimensão econômica), pelas maiores proporções de postos de trabalho por estabelecimento (dimensão social), pelos impactos, relativamente maiores, causados ao meio ambiente (dimensão ambiental) e, finalmente, pelos maiores potenciais de integração, vertical (com outros setores e atividades) e horizontal (no âmbito regional), implícitos em suas atividades.

**Tabela 4 – Números de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPe) no setor industrial no município de Araraquara**

ARARAQUARA	MPE				
	Emprego		Empresas		Relação
MAT TRANSP	63	1,59%	7	0,91%	9,00
MIN NAO MET	201	5,09%	26	3,39%	7,73
IND MECANICA	654	16,55%	102	13,32%	6,41
IND TEXTIL	502	12,71%	87	11,36%	5,77
ELET E COMUN	74	1,87%	13	1,70%	5,69
IND QUIMICA	305	7,72%	57	7,44%	5,35
IND METALURG	568	14,38%	108	14,10%	5,26
BOR FUM COUR	262	6,63%	52	6,79%	5,04
PAPEL E GRAF	256	6,48%	51	6,66%	5,02
EXTR MINERAL	26	0,66%	6	0,78%	4,33
ALIM E BEB	651	16,48%	182	23,76%	3,58
MAD E MOBIL	163	4,13%	48	6,27%	3,40
SER UTIL PUB	222	5,62%	22	2,87%	10,09
IND CALCADOS	4	0,10%	5	0,65%	0,80
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.951</b>	<b>100%</b>	<b>766</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,16</b>

Fonte: RAIS/2009

Os dados das duas tabelas confirmam, em primeiro lugar, o que já se afirmou anteriormente a respeito da diversificação da economia do município: os estabelecimentos locais, do setor secundário, declarantes da RAIS, se distribuem por 13 segmentos industriais. É possível detectar, por outro lado, uma relativa concentração das atividades das micro e pequenas empresas industriais locais, em um número mais restrito de segmentos: quatro segmentos (alimentos e bebidas, metalurgia, mecânica e têxtil, pela ordem) concentram 64,38% do total de estabelecimentos declarantes. Em termos do número de empregos, esses mesmos quatro segmentos ofertavam, em 2009, 63,82% do total de empregos formais, declarados pelas micro e pequenas empresas industriais no município. Já no tocante ao indicador de valor adicionado, não foi possível obter, junto ao banco de dados da Fundação SEADE, esses dados, decompostos por portes de empresas.

Esses indicadores quantitativos, tratados isoladamente, são insuficientes para eleger esses quatro segmentos como aqueles a serem priorizados nas atividades da próxima fase do projeto: há a necessidade de se avaliar a importância relativa dos mesmos nos demais municípios da região, de modo a identificar potenciais de integração e do alcance de ganhos sinérgicos. Por outro lado, são fortemente indicativos das suas relativas importâncias, notadamente pela protagonismo exercido pela economia araraquarense no contexto da região em que se insere.

### 3 - MUNICÍPIO DE DESCALVADO

O município de Descalvado não foge à regra, comum aos demais municípios brasileiros, quando se trata do perfil da distribuição quantitativa inter-setorial dos estabelecimentos empresariais locais, de acordo com os dados da RAIS de 2009: embora o valor da produção industrial seja nitidamente superior ao dos outros dois setores da economia local, como ficará explicitado mais adiante, a partir da consideração dos dados dos valores adicionados setoriais, o número total dos estabelecimentos industriais (representando 7,13% do total) também se mostra substancialmente inferior ao dos estabelecimentos do setor terciário (71,3%, conforme revelam os dados das tabelas 5 e 7). Do mesmo modo que nos demais municípios brasileiros, trata-se de um fenômeno que encontra explicação na grande disseminação de micro-estabelecimentos comerciais e de serviços – grande parte das quais constituídas como empresas individuais – nos interiores das economias locais. Já um dado que diferencia o município, notadamente quando comparado aos congêneres de maior porte da região do projeto – Araraquara, Rio Claro e São Carlos – é o relativo ao quantitativo local dos estabelecimentos do setor primário: enquanto naqueles municípios de maior porte tal proporção raramente ultrapasse a casa dos 5%, em Descalvado essa participação numérica supera o índice de 17%. É um dado que expressa a forte presença de uma das atividades mais relevantes para a economia local, qual seja, a da avicultura.

Já nos dados relativos aos empregos gerados no município, considerando a totalidade das empresas dos três macro-setores da economia, a participação do setor secundário ganha maior expressão, perfazendo a proporção de 23,7% do total (também de acordo com os dados da RAIS, sintetizados nas tabelas 5 e 7). Trata-se de um fenômeno que pode ser explicado pelo porte relativamente maior das micro e pequenas empresas industriais, quando comparado com o das congêneres de comércio e serviços.

Já os dados relativos aos valores adicionados, de cada um dos setores de atividade, contidos na tabela 6, revelam que, conquanto percentual quantitativo, do número de estabelecimentos industriais no município tenha se situado próximo à casa dos 17%, a contribuição econômica da indústria para o município representava, em 2008, mais de 66% do Valor Adicionado total gerado, de acordo com dados extraídos do banco de dados da Fundação SEADE.

Focando a composição interna do setor industrial no município, revela-se, ao contrário das características dos grandes municípios da região, um perfil econômico bastante concentrado que, embora não se expresse na avaliação pelos números de empresas e empregos, fica cabalmente evidenciado pelos dados de Valor Adicionado. Os quantitativos de empresas e números de empregos distribuem-se entre 8 sub-setores de atividade, com predominância das indústrias de alimentos e bebidas, minerais não metálicos, metalurgia e química, tal como retratado na tabela 8. Já na composição do valor adicionado, a concentração das atividades econômicas salta à vista: não só a indústria gerava, em 2008, cerca de 66% do valor adicionado local como, internamente ao setor secundário, a indústria de alimentos e bebidas respondia por mais de 80% do VA industrial total, perfazendo mais de 53% do total do VA do município.

Os dados qualitativos, coletados durante visita ao município, revelam que a expressiva maioria das empresas da indústria alimentícia local está concentrada em dois sub-setores: o da produção avícola que, proveniente de grave crise durante praticamente toda a última década, iniciou a recuperação nos últimos anos; o de produtos para animais domésticos – conhecido localmente como indústria PET – que vem se firmando como principal segmento de atividade local, objeto de grande número de políticas públicas de apoio e potencial e potencial gênese de um Arranjo Produtivo Local – APL.

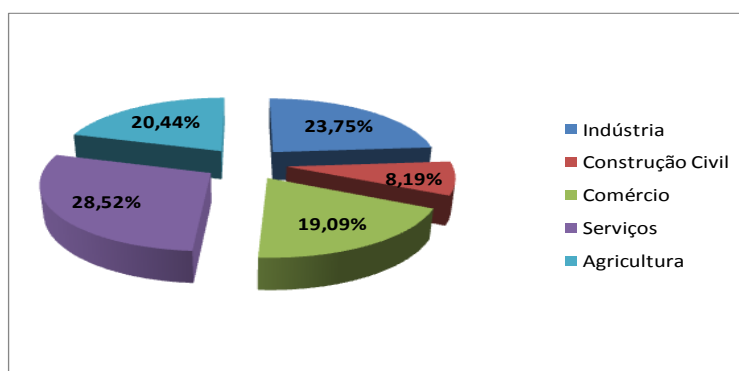
As micro e pequenas empresas, por sua vez (totalizando um quantitativo de 139 unidades, de acordo com os dados da RAIS), representam, numericamente, 97,2% do conjunto declarado das empresas industriais no município (gráfico 8). Já no tocante à oferta de empregos, a participação dessas duas categorias de empresas chega à casa dos 41,3% (ver gráfico 7), em relação ao número total de empregos gerado pela indústria no município. Trata-se de um dado que expressa o importante papel social desempenhado pela MPE no contexto da indústria local.

**Tabela 5 – Números totais de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de Descalvado no ano de 2009**

Setores	Empregos	Empresas	Relação
Indústria	1.919	143	13,42
Construção civil	662	87	7,61
Comércio	1.543	790	1,95
Serviços	2.305	638	3,61
Agricultura	1.652	345	4,79
<b>Total</b>	<b>8.081</b>	<b>2.003</b>	<b>4.034</b>

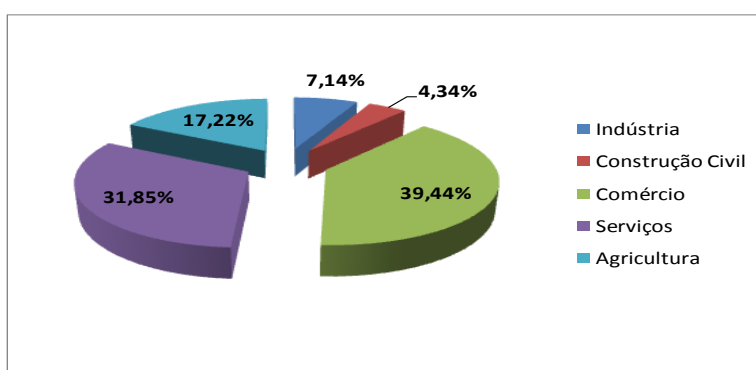
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 5 – Composição dos números de empregados no município de Descalvado por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

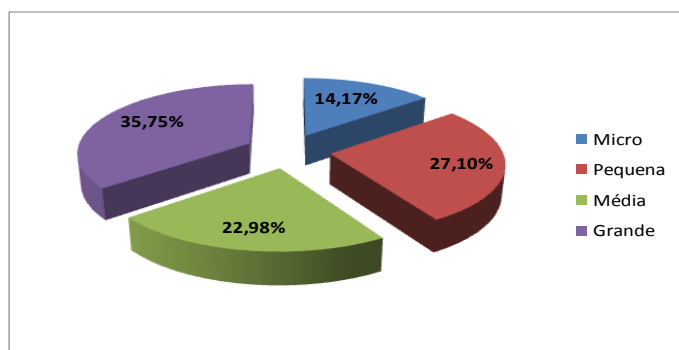
**Gráfico 6 – Composição do número de empresas no município de Descalvado, por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

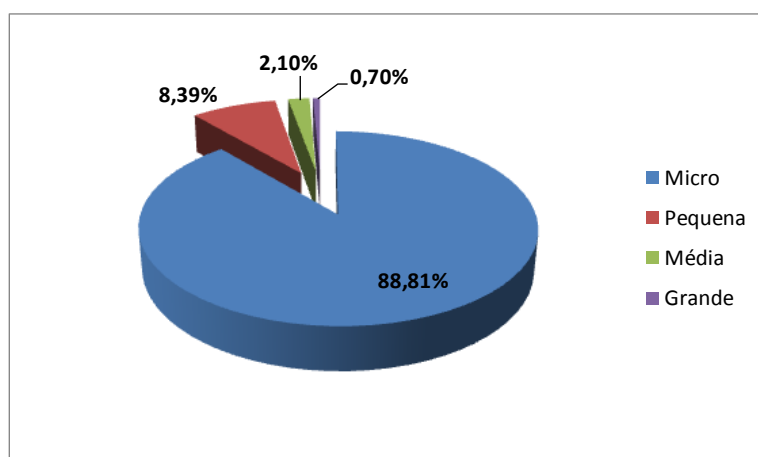


**Gráfico 7 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de Descalvado**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 8 – Percentual do número empresas por tamanho no setor industrial do município de Descalvado**



Fonte: RAIS/2009

**Tabela 6 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores industriais relevantes**

	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>58.228,70</b>	<b>8,15</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>470.909,62</b>	<b>65,98</b>
• Metalurgia	2.741,20	0,58
• Máquinas e equipamentos	7.448,31	1,58
• Têxtil, vestuário e acessórios	-	-
• Alimentos e Bebidas	380.092,78	80,71
<b>C) Setor terciário</b>	<b>178.873,82</b>	<b>25,06</b>
• Comércio	49.056,87	6,87
• Serviços	129.816,95	18,19
<b>Total</b>	<b>713.695,36</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEADE/2008

Uma vez que o foco deste diagnóstico é dirigido ao universo das micro e pequenas empresas, a análise subsequente busca identificar os segmentos mais representativos, com base nos dados quantitativos de números de empresas e empregos, no contexto dessas duas categorias empresariais. Para cumprir com esse propósito, serão utilizados dados das tabelas 7 e 8.

Tabela 7 – Números de empregos, empresas e relação empregos/empresas por subsetores de atividade, no município de Descalvado

DESCALVADO	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>272</b>	<b>127</b>	<b>2,14</b>	<b>520</b>	<b>12</b>	<b>43,33</b>	<b>441</b>	<b>3</b>	<b>147,00</b>	<b>686</b>	<b>1</b>	<b>686,00</b>	<b>1.919</b>	<b>143</b>	<b>13,42</b>
EXTR MINERAL	0	6	0,00	30	1	0,00	122	1	0,00	0	0	0	152	8	19,00
MIN NAO MET	21	12	1,75	196	3	65,33	0	0	0,00	0	0	0	217	15	14,47
IND METALURG	25	13	1,92	78	3	26,00	0	0	0,00	0	0	0	103	16	6,44
IND MECANICA	44	8	5,50	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	44	8	5,50
ELET E COMUN	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
MAT TRANSP	0	1	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	1	0,00
MAD E MOBIL	11	13	0,85	27	1	27,00	0	0	0,00	0	0	0	38	14	2,71
PAPEL E GRAF	52	11	4,73	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	52	11	4,73
BOR FUM COUR	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	2	0,00
IND QUIMICA	28	11	2,55	39	1	39,00	0	0	0,00	0	0	0	67	12	5,58
IND TEXTIL	6	15	0,40	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	6	15	0,40
IND CALCADOS	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
ALIM E BEB	79	29	2,72	150	3	50,00	319	2	159,50	686	1	686	1.234	35	35,26
SER UTIL PUB	6	6	1,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	6	6	1,00
<b>Constr. Civil</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>0,94</b>	<b>138</b>	<b>3</b>	<b>46,00</b>	<b>446</b>	<b>1</b>	<b>446,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>662</b>	<b>87</b>	<b>7,61</b>
CONSTR CIVIL	78	83	0,94	138	3	46,00	446	1	446,00	0	0	0	662	87	7,61
<b>Comércio</b>	<b>1.338</b>	<b>785</b>	<b>3,17</b>	<b>205</b>	<b>5</b>	<b>66,25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1.543</b>	<b>790</b>	<b>1,95</b>
COM VAREJ	1.175	670	1,75	185	4	46,25	0	0	0,00	0	0	0	1.360	674	2,02
COM ATACAD	163	115	1,42	20	1	20,00	0	0	0,00	0	0	0	183	116	1,58
<b>Serviços</b>	<b>800</b>	<b>627</b>	<b>1,28</b>	<b>294</b>	<b>8</b>	<b>36,75</b>	<b>283</b>	<b>2</b>	<b>141,50</b>	<b>928</b>	<b>1</b>	<b>928,00</b>	<b>2.305</b>	<b>638</b>	<b>3,61</b>
INST FINANC	69	17	4,06	41	1	41,00	0	0	0,00	0	0	0	110	18	6,11
ADM TEC PROF	137	141	0,97	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	137	141	0,97
TRAN E COMUN	152	141	1,08	62	2	31,00	0	0	0,00	0	0	0	214	143	1,50
ALOJ COMUNIC	336	259	1,30	107	2	53,50	101	1	101,00	0	0	0	544	262	2,08
MED ODON VET	60	51	1,18	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	60	51	1,18
ENSINO	38	16	2,38	84	3	28,00	182	1	182,00	0	0	0	304	20	15,20
ADM PUBLICA	8	2	4,00	0	0	0,00	0	0	0,00	928	1	928	936	3	312,00
<b>Agricultura</b>	<b>715</b>	<b>335</b>	<b>2,13</b>	<b>376</b>	<b>8</b>	<b>47,00</b>	<b>561</b>	<b>2</b>	<b>280,50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1.652</b>	<b>345</b>	<b>4,79</b>
AGRICULTURA	715	335	2,13	376	8	47,00	561	2	280,50	0	0	0	1.652	345	4,79
<b>TOTAL</b>	<b>3.203</b>	<b>1.957</b>	<b>1,64</b>	<b>1.533</b>	<b>36</b>	<b>42,58</b>	<b>1.731</b>	<b>8</b>	<b>216,38</b>	<b>1.614</b>	<b>2</b>	<b>807,00</b>	<b>8.081</b>	<b>2.003</b>	<b>4,03</b>

Fonte: RAIS/2009

Um dos fatos que mais se destacam, a partir da leitura dos dados da tabela 7, é o relativo à baixa participação das micro e pequenas empresas industriais, entre as congêneres totais. Essa participação (6,5% no indicador de total de empresas e 27,8% no indicador de empregos) reflete, de um lado, o perfil de um município com forte presença de atividades comerciais e de serviços, e, de outro, confirma o perfil de distribuição setorial médio das micro e pequenas empresas no país como um todo – com o nítido predomínio quantitativo de estabelecimentos do setor terciário em relação ao secundário.

Esse fato, contudo, não deve desviar o foco deste diagnóstico, seja pela prévia escolha do setor secundário, seja pela reconhecida maior contribuição relativa desse setor ao valor adicionado (dimensão econômica), pelas maiores proporções de postos de trabalho por estabelecimento (dimensão social), pelos impactos, relativamente maiores, causados ao meio ambiente (dimensão ambiental) e, finalmente, pelos maiores potenciais de integração, vertical (com outros setores e atividades) e horizontal (no âmbito regional), implícitos em suas atividades.

**Tabela 8 – Números de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPE) no setor industrial no município de Descalvado**

Sub-setores	Empregos		Empresas		Relação
Alimentos e bebidas	229	29,35%	32	27,83%	7,15
Química	67	8,59%	12	10,43%	5,58
Papel e gráfica	52	6,67%	11	9,57%	4,73
Madeira e mobiliário	38	4,87%	14	12,17%	2,71
Mecânica	44	5,64%	8	6,96%	5,5
Metalurgia	103	13,21%	16	13,91%	6,44
Minerais não metálicos	217	27,82%	15	13,04%	14,47
Extrativa mineral	30	3,85%	7	6,09%	4,29
<b>Totais</b>	<b>780</b>	<b>100%</b>	<b>115</b>	<b>100%</b>	<b>6,78</b>

Fonte: RAIS/2009

Os dados das tabelas 7 e 8 confirmam, em primeiro lugar, o que já se afirmou anteriormente a respeito da concentração da economia do município: os estabelecimentos locais, do setor secundário, declarantes da RAIS, se distribuem por apenas 8 segmentos industriais. É possível detectar, por outro lado, uma relativa concentração das atividades das micro e pequenas empresas industriais locais em um número mais restrito de segmentos: três segmentos (alimentos e bebidas, minerais não metálicos e metalurgia), embora comportem não mais do que 55% do total de estabelecimentos declarantes, concentram mais de 70% do número total de empregos gerados pelas MPE industriais locais. Já no tocante ao indicador de valor adicionado, não foi possível obter, junto ao banco de dados da Fundação SEADE, esses dados, decompostos por portes de empresas.

Esses indicadores quantitativos, tratados isoladamente, são insuficientes para eleger esses três segmentos como aqueles a serem priorizados nas atividades da próxima fase do projeto: há a necessidade de se avaliar a importância relativa dos mesmos nos demais municípios da região, de modo a identificar potenciais de integração e do alcance de ganhos sinérgicos. Por outro lado, são fortemente indicativos das suas relativas importâncias, ao menos no âmbito da economia local de Descalvado.

#### 4 - MUNICÍPIO DE ITIRAPINA

O município de Itirapina, entre os seis que integram a região do projeto, é o que possui a segunda menor população, à frente apenas do município de Ribeirão Bonito. Com base nos dados de Valor Adicionado (V.A.) coletados junto ao banco de dados do Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos (FUNDAÇÃO SEADE), constata-se que a economia local apresenta uma distribuição relativamente equilibrada entre os três grandes setores, com um ligeiro predomínio dos setores primário e terciário, como mostram os dados da tabela 9. Decompondo-se os dados do valor da produção, por setores de atividade do setor secundário, sobressaem apenas os segmentos de alimentos e bebidas e o de madeira – notadamente avicultura e processamento de madeira de reflorestamento. Para os demais setores, os dados ou são considerados sigilosos ou inexistentes.

**Tabela 9 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores relevantes**

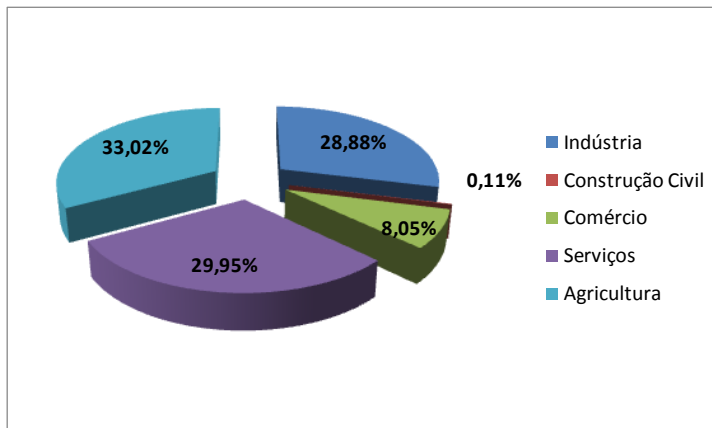
	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>34.168,08</b>	<b>34,31</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>30.584,43</b>	<b>30,71</b>
• Madeira	7.521,91	24,59 (sobre B)
• Alimentos e Bebidas	12.963,27	42,38 (sobre B)
<b>C) Setor terciário</b>	<b>34.738,18</b>	<b>34,88</b>
• Comércio	16.475,65	16,55
• Serviços	18.262,27	18,34
<b>Total</b>	<b>99.569,34</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEADE/2008

Também os dados quantitativos, obtidos a partir do Relatório Anual de Informação Social (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, revelam perfil semelhante ao que foi obtido por meio dos valores adicionados, ou seja, o setor terciário da economia é o maior gerador de emprego e o que concentra o maior número de empresas, seguido pelo setor primário e pelo secundário.

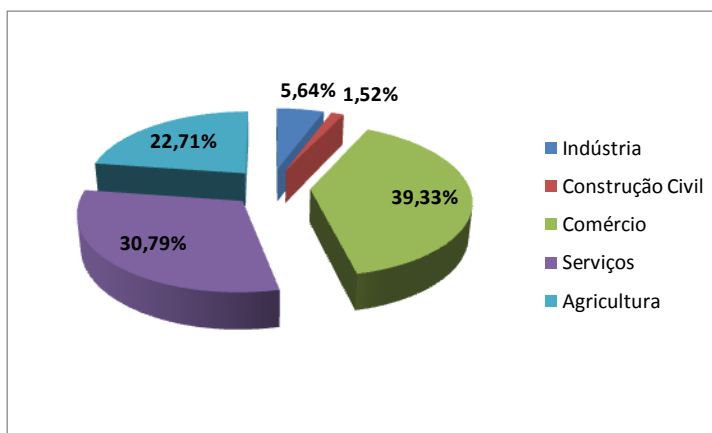
Já na distribuição dos empregos entre os segmentos de empresas por porte, os dados da tabela 9 revelam uma fortíssima concentração: apenas duas empresas declarantes da RAIS em 2009, uma de grande porte e uma média, concentram 87,9% do total de empregos gerados pelas empresas industriais locais (37, no total) e 18,5% do total de empregos gerados por mais de 650 empresas locais, excluída a administração pública. Esses são dados que, no entanto, necessitam ser confirmados, uma vez que uma primeira rodada de coleta de dados qualitativos, em campo, revelou a existência de algumas unidades empresariais que, aparentemente, não constam da base de dados do RAIS.

**Gráfico 9 – Composição do número de empregados no município de Itirapina por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 10 – Composição do número de empresas no município de Itirapina por grandes setores da economia**



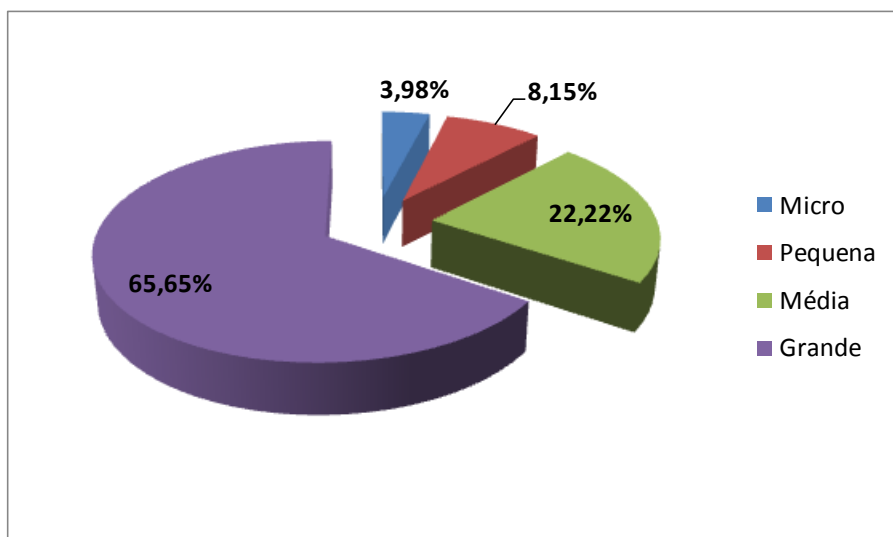
Fonte: RAIS/2009

**Tabela 10 – Número de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de Itirapina no ano de 2009**

	<b>Emprego</b>	<b>Empresas</b>	<b>Relação</b>
Indústria	1.080	37	29,19
Construção Civil	4	10	0,40
Comércio	301	258	1,17
Serviços	1.120	202	5,54
Agricultura	1.235	149	8,29
<b>TOTAL</b>	<b>3.740</b>	<b>656</b>	<b>44,59</b>

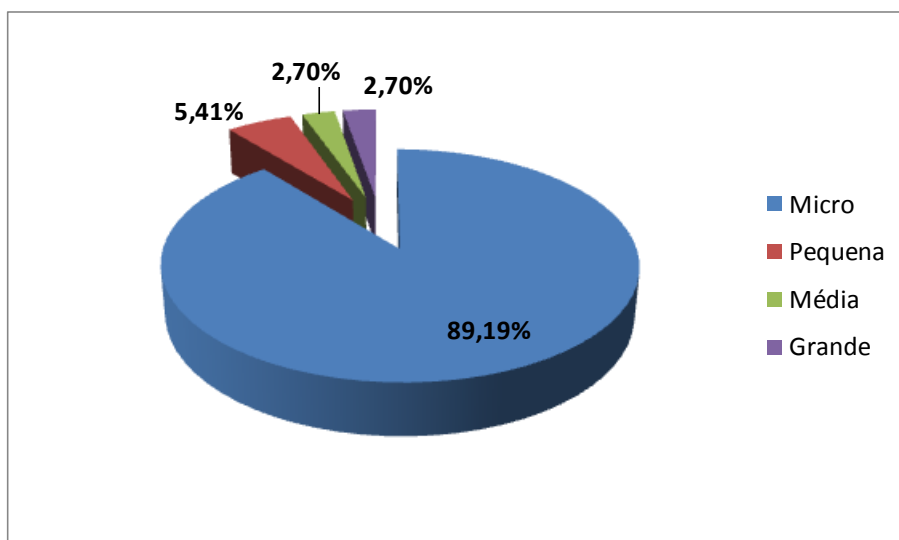
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 11 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de Itirapina**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 12 – Percentual do número de empresas por tamanho no setor industrial do município de Itirapina**



Fonte: RAIS/2009



Tabela 11 – Número de emprego, empresas e relação emprego/empresas por subsetores de atividade no município de Itirapina

Itirapina	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>43</b>	<b>33</b>	<b>1,30</b>	<b>88</b>	<b>2</b>	<b>44,00</b>	<b>240</b>	<b>1</b>	<b>240,00</b>	<b>709</b>	<b>1</b>	<b>709,00</b>	<b>1080</b>	<b>37</b>	<b>29,19</b>
EXTR MINERAL	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	2	0,00
MIN NAO MET	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	2	0,00
IND METALURG	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	2	0,00
IND MECANICA	5	1	5,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5	1	5,00
ELET E COMUN	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
MAT TRANSP	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
MAD E MOBIL	2	7	0,29	20	1	20,00	240	1	240,00	709	1	709,00	971	10	97,10
PA PEL E GRAF	2	4	0,50	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2	4	0,50
BOR FUM COUR	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
IND QUIMICA	0	1	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	1	0,00
IND TEXTIL	3	4	0,75	68	1	68,00	0	0	0,00	0	0	0,00	71	5	14,20
IND CALCADOS	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
ALIM E BEB	26	7	3,71	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	26	7	3,71
SER UTIL PUB	5	3	1,67	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5	3	1,67
<b>Constr Civil</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>0,40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>0,40</b>
CONSTR CIVIL	4	10	0,40	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4	10	0,40
<b>Comércio</b>	<b>202</b>	<b>257</b>	<b>0,79</b>	<b>99</b>	<b>1</b>	<b>99,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>301</b>	<b>258</b>	<b>1,17</b>
COM VAREJ	199	244	0,82	99	1	99,00	0	0	0,00	0	0	0,00	298	245	1,22
COM ATACAD	3	13	0,23	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3	13	0,23
<b>Serviços</b>	<b>200</b>	<b>199</b>	<b>1,01</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>22,00</b>	<b>251</b>	<b>1</b>	<b>251,00</b>	<b>647</b>	<b>1</b>	<b>647,00</b>	<b>1120</b>	<b>202</b>	<b>5,54</b>
INST FINANC	19	10	1,90	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	19	10	1,90
ADM TEC PROF	26	36	0,72	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	26	36	0,72
TRAN E COMUN	27	29	0,93	0	0	0,00	251	1	251,00	0	0	0,00	278	30	9,27
ALOJ COMUNIC	107	105	1,02	22	1	22,00	0	0	0,00	0	0	0,00	129	106	1,22
MED ODON VET	7	10	0,70	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	7	10	0,70
ENSINO	8	5	1,60	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	8	5	1,60
ADM PUBLICA	6	4	1,50	0	0	0,00	0	0	0,00	647	1	647,00	653	5	130,60
<b>Agricultura</b>	<b>218</b>	<b>142</b>	<b>1,54</b>	<b>239</b>	<b>4</b>	<b>59,75</b>	<b>778</b>	<b>3</b>	<b>259,33</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1235</b>	<b>149</b>	<b>8,29</b>
AGRICULTURA	218	142	1,54	239	4	59,75	778	3	259,33	0	0	0,00	1235	149	8,29
<b>TOTAL</b>	<b>667</b>	<b>641</b>	<b>1,04</b>	<b>448</b>	<b>8</b>	<b>56,00</b>	<b>1269</b>	<b>5</b>	<b>253,80</b>	<b>1356</b>	<b>2</b>	<b>678,00</b>	<b>5786</b>	<b>656</b>	<b>8,82</b>

Fonte: RAIS/2009

Focando-se o segmento das micro e pequenas empresas industriais, com base nos dados da tabela 11, constata-se que as mesmas representavam apenas 5,4% do total de micro e pequenas empresas declarantes do RAIS em 2009. No tocante aos empregos, essa participação alcança a casa de 11,75%. Internamente ao segmento das MPEs industriais, têm algum destaque apenas três sub-setores, o têxtil, o de alimentos e bebidas e o de madeira e mobiliário, como mostram os dados da tabela 12.

**Tabela 12 – Número de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPE) no setor industrial no município de Itirapina**

Itirapina	MPE				
	Emprego		Empresas		Relação
IND TEXTIL	71	54,20%	5	14,29%	14,20
IND MECANICA	5	3,82%	1	2,86%	5,00
ALIM E BEB	26	19,85%	7	20,00%	3,71
MAD E MOBIL	22	16,79%	8	22,86%	2,75
SER UTIL PUB	5	3,82%	3	8,57%	1,67
PAPEL E GRAF	2	1,53%	4	11,43%	0,50
EXTR MINERAL	0	0,00%	2	5,71%	0,00
MIN NAO MET	0	0,00%	2	5,71%	0,00
IND METALURG	0	0,00%	2	5,71%	0,00
IND QUIMICA	0	0,00%	1	2,86%	0,00
ELET E COMUN	0	0,00%	0	0,00%	0,00
MAT TRANSP	0	0,00%	0	0,00%	0,00
BOR FUM COUR	0	0,00%	0	0,00%	0,00
IND CALCADOS	0	0,00%	0	0,00%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>		<b>35</b>		<b>3,74</b>

Fonte: RAIS/2009

O último dado que chama atenção a partir da leitura da tabela 11 é o relativo à importância adquirida pelo setor primário no contexto da economia local, ao menos em termos dos quantitativos de números de empresas e empregos gerados. O que sobressai da tabela é o fato de que, entre os municípios da região do projeto, Itirapina é aquele no qual, aparentemente, o setor primário adquire algum caráter hegemônico: é aquele que, embora deixe de apresentar o maior número de estabelecimentos (inferior aos comerciais e de serviços), oferta, individualmente, o maior número de postos de trabalho (1235, correspondentes a 21,3%). Esse é um fato que sugere, na continuidade do projeto, a consideração da pequena agricultura familiar como potencial candidata a objeto de priorização.

## **5 – MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO BONITO**

Ribeirão Bonito é, entre os seis municípios que compõem a região de atuação e de intervenção do projeto, o menos populoso, o de menor número de empresas e o com o menor Valor Adicionado total. A exemplo dos demais, no entanto, tem a economia formal fortemente apoiada no setor secundário: embora contando com menos de 5% do total dos estabelecimentos declarados na RAIS e com menos de 12% do total de empregos, a indústria local responde por cerca de 50% do Valor Adicionado gerado internamente, como mostram os gráficos e as tabelas 13 e 14. Trata-se, contudo, da menor proporção de participação do setor secundário, entre todos os municípios da região. Além do mais, a quase totalidade do valor adicionado gerado pela indústria local (proporção superior a 96%) está concentrada apenas no sub-setor de alimentos e bebidas, como mostra a tabela 14. Esse é uma constatação que, no entanto, necessita ser confirmada por meio da coleta de dados primários, em campo: dados da tabela 15 sugerem a existência de alguma incongruência entre os quantitativos de empresas e empregos setoriais ali contidos com os dados de Valor Adicionado sistematizados pela Fundação SEADE; explica-se, em conformidade com os dados da RAIS, haveria, no município, três pequenas empresas ativas, uma metalúrgica, uma mecânica e uma têxtil, cujos respectivos valores adicionados não são contabilizados pela SEADE.

Os dados da RAIS revelam, ademais, que, além do setor público local e de uma empresa agropecuária, a totalidade dos estabelecimentos declarantes (tanto no setor secundário quanto no terciário) enquadra-se nas categorias de micro e pequenas empresas, dados que podem ser visualizados no gráfico 10 e na tabela 15.

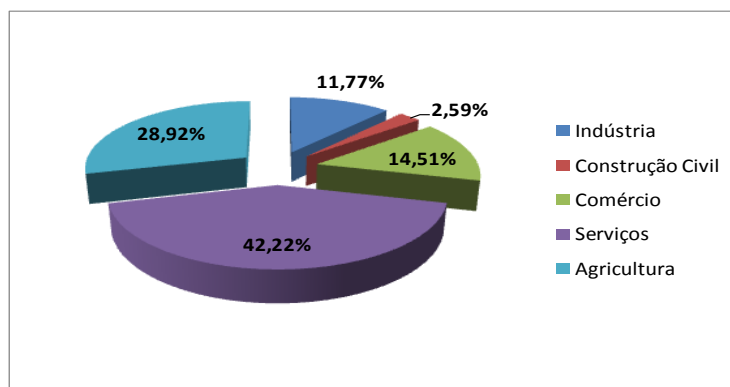
Outra curiosidade expressa nas tabelas 15 e 16, é a relativa à existência de um número não desprezível (diante dos quantitativos totais de empresas) de estabelecimentos declarantes, micro e pequenas empresas, com dados nulos relativos aos empregos gerados. Duas inferências são possíveis: a primeira, a de que se tratam de empresas individuais, contemplando apenas o posto de trabalho correspondente ao empreendedor declarante; a segunda, a de que sejam empresas cujas atividades já se encontram encerradas, sem os correspondentes encerramentos das respectivas pessoas jurídicas. Trata-se, uma vez mais, de inferências que deverão ser confirmadas na próxima fase da pesquisa, pela coleta de dados primários e por meio dos trabalhos a serem realizados em campo.

**Tabela 13 – Números totais de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de Ribeirão Bonito no ano de 2009**

Setores	Empregos	Empresas	Relação
Indústria	223	44	5,07
Construção civil	49	13	3,77
Comércio	275	290	0,95
Serviços	800	342	2,34
Agricultura	548	221	2,48
<b>Total</b>	<b>1.895</b>	<b>910</b>	<b>2,08</b>

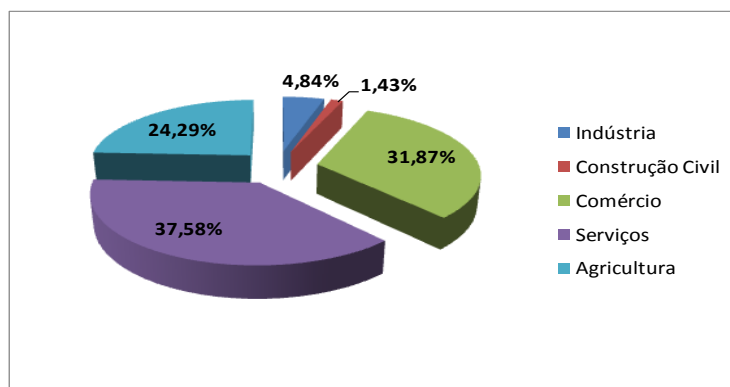
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 13 – Composição dos números de empregados no município de Ribeirão Bonito por grandes setores da economia**



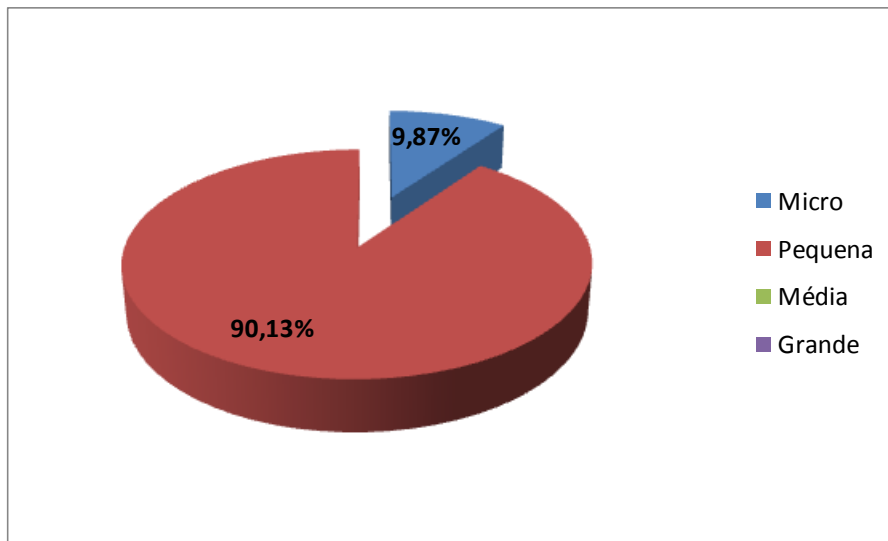
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 14 – Composição do número de empresas no município de Ribeirão Bonito, por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 15 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de Ribeirão Bonito**



Fonte: RAIS/2009

**Tabela 14 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores industriais relevantes**

	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>11.816,36</b>	<b>18,04</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>32.228,44</b>	<b>49,22</b>
• Alimentos e Bebidas	31.170,26	96,71 (sobre B)
<b>C) Setor terciário</b>	<b>21.329,89</b>	<b>32,57</b>
• Comércio	6.706,69	10,24
• Serviços	14.623,20	22,33
<b>Total</b>	<b>65.471,77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEADE/2008

Tabela 15 – Números de empregos, empresas e relação emprego/empresas por subsetores de atividade no município de Ribeirão Bonito

Ribeirão Bonito	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>22</b>	<b>39</b>	<b>0,56</b>	<b>201</b>	<b>3</b>	<b>67,00</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>223</b>	<b>44</b>	<b>5,07</b>
EXTR MINERAL	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
MIN NAO MET	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	2	0,00
IND META LURG	0	2	0,00	38	1	38,00	0	0	0,00	0	0	0,00	38	3	12,67
IND MECANICA	0	1	0,00	86	1	86,00	0	1	0,00	0	0	0,00	86	3	28,67
ELET E COMUN	0	1	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	1	0,00
MAT TRANSP	2	2	1,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2	2	1,00
MAD E MOBIL	0	3	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	3	0,00
PAPEL E GRAF	0	3	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	3	0,00
BOR FUM COUR	0	2	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	2	0,00
IND QUIMICA	0	3	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	3	0,00
IND TEXTIL	0	4	0,00	77	1	77,00	0	1	0,00	0	0	0,00	77	6	12,83
IND CALCADOS	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
ALIM E BEB	20	11	1,82	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	20	11	1,82
SER UTIL PUB	0	5	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	5	0,00
<b>Constr Civil</b>	<b>49</b>	<b>13</b>	<b>3,77</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>49</b>	<b>13</b>	<b>3,77</b>
CONSTR CIVIL	49	13	3,77	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	49	13	3,77
<b>Comércio</b>	<b>230</b>	<b>288</b>	<b>0,80</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>22,50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>275</b>	<b>290</b>	<b>0,95</b>
COM VAREJ	211	273	0,77	45	2	22,50	0	0	0,00	0	0	0,00	256	275	0,93
COM ATACAD	19	15	1,27	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	19	15	1,27
<b>Serviços</b>	<b>279</b>	<b>335</b>	<b>0,83</b>	<b>225</b>	<b>6</b>	<b>37,50</b>	<b>296</b>	<b>1</b>	<b>296,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>800</b>	<b>342</b>	<b>2,34</b>
INST FINANC	23	6	3,83	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	23	6	3,83
ADM TEC PROF	30	41	0,73	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	30	41	0,73
TRAN E COMUN	120	124	0,97	111	4	27,75	0	0	0,00	0	0	0,00	231	128	1,80
ALOJ COMUNIC	82	139	0,59	24	1	24,00	0	0	0,00	0	0	0,00	106	140	0,76
MED ODON VET	4	16	0,25	90	1	90,00	0	1	0,00	0	0	0,00	94	18	5,22
ENSINO	16	8	2,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	16	8	2,00
ADM PUBLICA	4	1	4,00	0	0	0,00	296	0	0,00	0	0	0,00	300	1	0,00
<b>Agricultura</b>	<b>331</b>	<b>220</b>	<b>1,50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>217</b>	<b>1</b>	<b>217,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>548</b>	<b>221</b>	<b>2,48</b>
AGRICULTURA	331	220	1,50	0	0	0,00	217	1	217,00	0	0	0,00	548	221	2,48
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
OUTR/IGN	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>911</b>	<b>895</b>	<b>1,02</b>	<b>471</b>	<b>11</b>	<b>42,82</b>	<b>513</b>	<b>4</b>	<b>128,25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1895</b>	<b>910</b>	<b>2,08</b>

Fonte: RAIS/2009

**Tabela 16 – Números de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPE) no setor industrial no município de Ribeirão Bonito**

Sub-setores	Empregos		Empresas		Relação
Alimentos e bebidas	88	43,35%	2	5,88%	7,15
Têxtil	77	37,93%	3	8,82%	5,58
Metalurgia	38	18,72%	8	23,53%	4,73
Madeira e mobiliário	2	1,0%	2	5,88%	2,71
Papel e gráfica	0	-	5	14,71%	5,5
Química	0	-	3	8,82%	6,44
Minerais não metálicos	0	-	3	8,82%	14,47
Mecânica	0	-	3	8,82%	4,29
Material de transporte	0	-	2	5,88%	
Borracha, fumo e couro	0	-	2	5,88%	
Eletrônica e comunicação	0	-	1	2,94%	
<b>Totais</b>	<b>203</b>	<b>100%</b>	<b>34</b>	<b>100%</b>	<b>5,97</b>

Fonte: RAIS/2009

Os dados da tabela 16 revelam que, aparentemente, três são os únicos segmentos industriais locais com alguma significância econômica e social: o de alimentos e bebidas, o têxtil e o metalúrgico. A decisão quanto à seleção dos mesmos para serem alvo das próximas fases do projeto terá que ser, no entanto, adiada para após uma nova rodada de visitas ao município, quando se pretende confrontar os dados da RAIS com os da Fundação SEADE. Independente disso, no entanto, emerge, da tabela 16 a evidência da baixa significância numérica do número de micro e pequenos empresários industriais a serem abordados durante as atividades de sensibilização e capacitação do projeto.

Não significa isso que o município venha a ser posto num segundo plano nas próximas fases do projeto. Ao contrário, o grande número de pequenos produtores rurais atuantes localmente, aliado à representatividade do setor primário para a economia local e à priorização, pelas autoridades locais, desse segmento econômico como objeto de política pública de fortalecimento, sugere a priorização dos empreendedores da pequena agricultura familiar como público-alvo preferencial nas próximas ações.

Uma das justificativas possíveis para esse tipo de enfoque é o potencial, e as possibilidades, de integração, vertical e horizontal, do setor, seja como fornecedor para outros segmentos, especialmente para a pequena indústria alimentícia, seja como integrador com outros municípios da região. Uma avaliação mais completa, no entanto, deverá ser feita ao final deste relatório, na seção de consolidação dos dados e dos resultados do conjunto dos municípios.



## 6 – MUNICÍPIO DE RIO CLARO

Os dados da tabela 13 e do gráfico 11 revelam a expressão e a importância da economia industrial no município de Rio Claro. Entre os seis municípios da região objeto do projeto, é o único em que, de acordo com os dados da RAIS, os números absolutos dos empregos industriais (equivalentes a 40,6% do total) superam os equivalentes no comércio e nas atividades de serviços, ambos os sub-setores tratados isoladamente. Também em relação aos quantitativos dos números de empresas, é o município com a maior proporção de empresas industriais, em relação à totalidade dos estabelecimentos declarantes, alcançando o percentual de 10,6%, como mostra o gráfico 12. Nesse indicador, as maiores proporções permanecem sendo as dos estabelecimentos comerciais, com cerca de 46% do total, e de serviços, com cerca de 36%. Mais uma vez, a explicação para essas elevadas proporções deve ser posta nos grandes números relativos de micro e pequenas empresas, comerciais e de serviços, atuantes no município.

A relevância do papel exercido pela indústria, no contexto da economia local de Rio Claro, é corroborada pelos dados dos valores adicionados setoriais, contidos na tabela 14. São dados que expressam uma participação de quase 68% do setor secundário no indicador equivalente ao PIB local. Focando a composição interna do setor industrial no município, revela-se o perfil de uma economia local bastante diversificada, com a presença de estabelecimentos empresariais distribuídos entre 20 sub-setores da indústria, para os quais foram apurados dados de valor adicionado. Em termos dos quantitativos totais de empresas, os maiores destaques são, em ordem decrescente, para as indústrias de alimentos e bebidas, têxtil, metalurgia e química (cada qual respondendo, respectivamente, por 19,0%, 17,2%, 10,7% e 10,3%, em relação ao total de estabelecimentos industriais declarantes da RAIS em 2009). Já nos quantitativos de empregos gerados, os maiores destaques ficam, pela ordem, com as indústrias mecânica (20,5% do total de empregos industriais), química (14,0% do total), alimentos e bebidas (12,5%), madeira e mobiliário (11,1%) e minerais não metálicos (10,8%). No conjunto, esses cinco segmentos industriais abrangem pouco menos de 70% do total de empregos gerados pela indústria no município. Tal como nos casos das participações relativas dos principais setores no valor adicionado local, são índices que refletem um grau de concentração setorial da economia rioclarense bastante inferior ao dos outros dois municípios de maior porte integrantes da região do projeto. Em outras palavras, são dados que expressam um perfil de grande diversidade e desconcentração da economia do município.

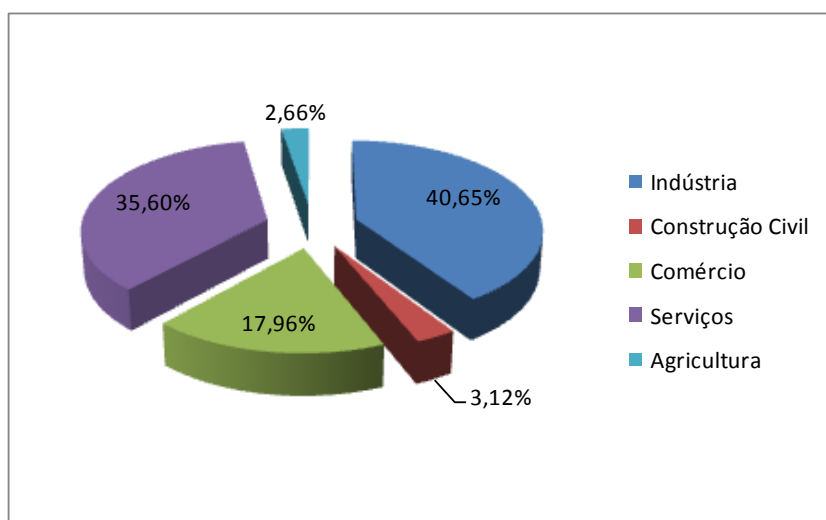
Já sob a ótica empresarial evidencia-se um outro perfil, o da grande concentração: apenas 9 grandes empresas, ou 0,9% do total da indústria, concentram mais de 44% do total de empregos declarados pelo setor em 2009; incluindo-se as médias empresas nesse grupo, elevando o total para 3,2% da indústria, o percentual de empregos acumulado supera a casa dos 65%, próximo de 1/3 do total. Isso significa reconhecer que o segmento complementar, composto pelo universo das micro e pequenas empresas, representando quase 97% do quantitativo total, oferta não mais do que 35% dos empregos industriais no município. Comparativamente, no entanto, é um nível de concentração inferior aos de Araraquara e São Carlos.

**Tabela 17 – Números de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de Rio Claro no ano de 2009**

	<b>Emprego</b>	<b>Empresas</b>	<b>Relação</b>
Indústria	22.858	1.000	22,86
Construção Civil	1.755	274	6,41
Comércio	10.101	4.384	2,30
Serviços	20.019	3.406	5,88
Agricultura	1.494	375	3,98
<b>TOTAL</b>	<b>56.227</b>	<b>9.439</b>	5,96

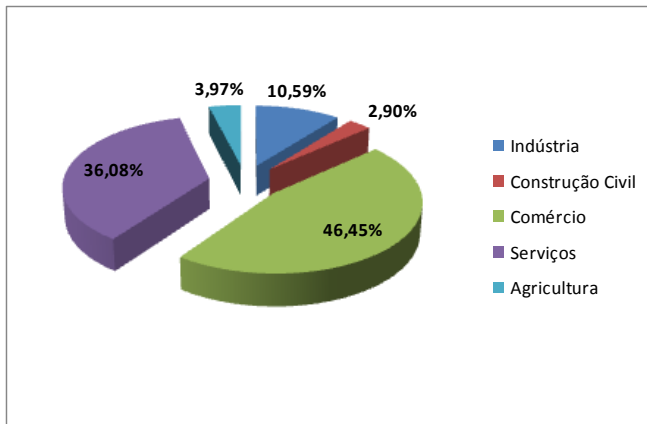
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 16 – Composição do número de empregados no município de Rio Claro por grandes setores da economia**



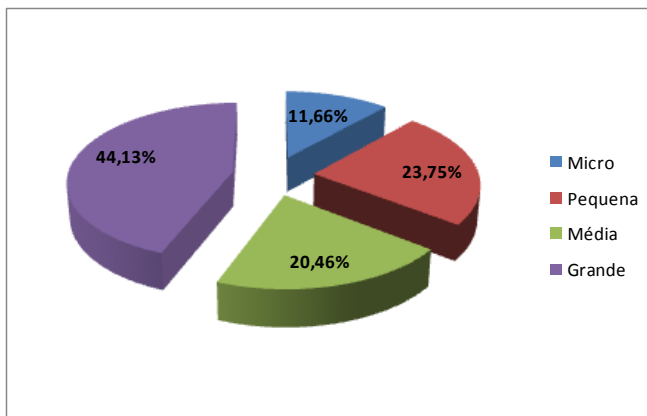
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 17 – Composição relativa das empresas no município de Rio Claro por grandes setores da economia**



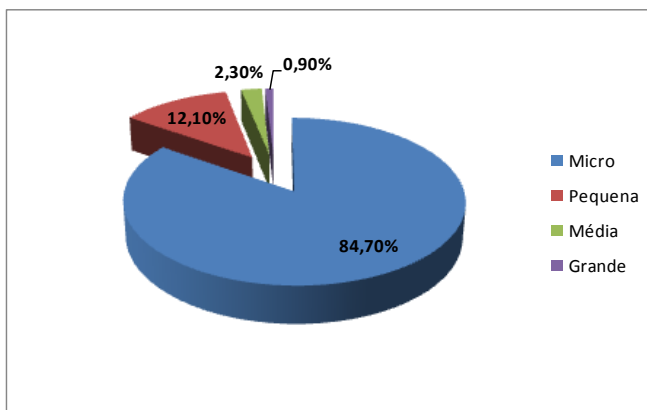
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 18 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de Rio Claro**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 19 – Percentuais dos números empresas, por porte, no setor industrial do município de Rio Claro**



Fonte: RAIS/2009

**Tabela 18 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores industriais relevantes**

	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>56.378,91</b>	<b>1,64</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>2.326.278,82</b>	<b>67,78</b>
• Produtos de plástico	498.114,57	21,41 (sobre B)
• Minerais não metálicos	283.289,97	12,18 (sobre B)
• Alimentos e bebidas	279.186,06	12,00 (sobre B)
• Química	206.500,47	8,88 (sobre B)
<b>C) Setor terciário</b>	<b>1.043.695,40</b>	<b>30,41</b>
• Comércio	422.452,82	12,30
• Serviços	621.242,66	18,11
<b>Total</b>	<b>3.432.106,73</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEADE/2008

Tabela 19 – Número de emprego, empresas e relação emprego/empresas por subsetores de atividade no município de Rio Claro

RIO CLARO	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>2.666</b>	<b>847</b>	<b>3,15</b>	<b>5.429</b>	<b>121</b>	<b>44,87</b>	<b>4.676</b>	<b>23</b>	<b>203,30</b>	<b>10.087</b>	<b>9</b>	<b>1.120,78</b>	<b>22.858</b>	<b>1.000</b>	<b>22,86</b>
EXTR MINERAL	72	44	1,64	178	6	0,00	0	0	0,00	0	0	0	250	50	5,00
MIN NAO MET	231	61	3,79	156	4	39,00	1.493	7	0,00	597	1	0	2.477	73	33,93
IND METALURG	373	97	3,85	293	8	36,63	171	1	171,00	724	1	0	1.561	107	14,59
IND MECANICA	250	67	3,73	742	14	53,00	0	0	0	3.691	1	3.691	4.683	82	57,11
ELET E COMUN	10	5	2,00	190	5	38,00	254	1	0,00	1.341	1	0	1.795	12	149,58
MAT TRANSP	20	8	2,50	118	2	59,00	303	2	151,50	0	0	0	441	12	36,75
MAD E MOBIL	214	57	3,75	136	4	34,00	259	1	0,00	1.931	3	0	2.540	65	39,08
PAPEL E GRAF	156	49	3,18	169	6	28,17	107	1	0,00	0	0	0	432	56	7,71
BOR FUM COUR	116	44	2,64	682	13	52,46	292	2	0,00	0	0	0	1.090	59	18,47
IND QUIMICA	284	77	3,69	1.153	22	52,41	693	3	0,00	1.063	1	0	3.193	103	31,00
IND TEXTIL	464	156	2,97	564	16	35,25	0	0	0	0	0	0	1.028	172	5,98
IND CALCADOS	0	1	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	1	0,00
ALIM E BEB	452	167	2,71	794	18	44,11	861	4	215,25	740	1	740	2.847	190	14,98
SER UTIL PUB	24	14	1,71	254	3	84,67	243	1	243,00	0	0	0	521	18	28,94
<b>Constr. Civil</b>	<b>519</b>	<b>258</b>	<b>2,01</b>	<b>441</b>	<b>11</b>	<b>40,09</b>	<b>795</b>	<b>5</b>	<b>159,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1.755</b>	<b>274</b>	<b>6,41</b>
CONSTR CIVIL	519	258	2,01	441	11	40,09	795	5	159,00	0	0	0	1.755	274	6,41
<b>Comércio</b>	<b>6.057</b>	<b>4.290</b>	<b>2,52</b>	<b>3.488</b>	<b>90</b>	<b>81,10</b>	<b>556</b>	<b>4</b>	<b>139,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>10.101</b>	<b>4.384</b>	<b>2,30</b>
COM VAREJ	5.450	3.716	1,47	2.972	78	38,10	556	4	139,00	0	0	0	8.978	3.798	2,36
COM ATACAD	607	574	1,06	516	12	43,00	0	0	0,00	0	0	0	1.123	586	1,92
<b>Serviços</b>	<b>4.896</b>	<b>3.278</b>	<b>1,49</b>	<b>4.030</b>	<b>102</b>	<b>39,51</b>	<b>5.094</b>	<b>21</b>	<b>242,57</b>	<b>5.999</b>	<b>5</b>	<b>1.199,80</b>	<b>20.019</b>	<b>3.406</b>	<b>5,88</b>
INST FINANC	217	112	1,94	363	10	36,30	102	1	102,00	0	0	0	682	123	5,54
ADM TEC PROF	1.509	1.104	1,37	763	18	42,39	1.729	5	345,80	1.618	2	0	5.619	1.129	4,98
TRAN E COMUN	593	351	1,69	743	19	39,11	1.178	6	196,33	0	0	0	2.514	376	6,69
ALOJ COMUNIC	1.675	1.193	1,40	1.244	35	35,54	608	2	304,00	0	0	0	3.527	1.230	2,87
MED ODON VET	587	394	1,49	302	7	43,14	429	2	214,50	549	1	549	1.867	404	4,62
ENSINO	305	117	2,61	539	12	44,92	1.048	5	209,60	0	0	0	1.892	134	14,12
ADM PUBLICA	10	7	1,43	76	1	76,00	0	0	0,00	3.832	2	1.916	3.918	10	391,80
<b>Agricultura</b>	<b>470</b>	<b>363</b>	<b>1,29</b>	<b>489</b>	<b>11</b>	<b>44,45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>535</b>	<b>1</b>	<b>535,00</b>	<b>1.494</b>	<b>375</b>	<b>3,98</b>
AGRICULTURA	470	363	1,29	489	11	44,45	0	0	0	535	1	535	1.494	375	3,98
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
OUTR/IGN	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.608</b>	<b>9.036</b>	<b>1,62</b>	<b>13.877</b>	<b>335</b>	<b>41,42</b>	<b>11.121</b>	<b>53</b>	<b>209,83</b>	<b>16.621</b>	<b>15</b>	<b>1.108,07</b>	<b>56.227</b>	<b>9.439</b>	<b>5,96</b>

Fonte: RAIS/2009

Considerando-se o universo das micro e pequenas empresas estabelecidas no município, a participação do setor secundário (exceto construção civil) é de 10,33% em relação ao total. Um fato curioso é que essa participação é maior entre as pequenas empresas do que entre as microempresas. Isso pode ser explicado pela maior presença de empresas individuais nas atividades de comércio e serviços do que nas industriais. No tocante aos empregos, a participação da indústria no total gerado pelas micro e pequenas empresas locais salta para 28,42%, confirmando a tendência da maior empregabilidade proporcional do setor secundário, por unidade de estabelecimento, quando comparado com as unidades empresariais dos setores primário e terciário.

**Tabela 20 – Número de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPe) no setor industrial no município de Rio Claro**

RIO CLARO	MPE				
	Emprego		Empresas		Relação
MAT TRANSP	20	0,75%	8	0,94%	2,50
MIN NAO MET	231	8,66%	61	7,20%	3,79
IND MECANICA	250	9,38%	67	7,91%	3,73
IND TEXTIL	464	17,40%	156	18,42%	2,97
ELET E COMUN	10	0,38%	5	0,59%	2,00
IND QUIMICA	284	10,65%	77	9,09%	3,69
IND METALURG	373	13,99%	97	11,45%	3,85
BOR FUM COUR	116	4,35%	44	5,19%	2,64
PAPEL E GRAF	156	5,85%	49	5,79%	3,18
EXTR MINERAL	72	2,70%	44	5,19%	1,64
ALIM E BEB	452	16,95%	167	19,72%	2,71
MAD E MOBIL	214	8,03%	57	6,73%	3,75
SER UTIL PUB	24	0,90%	14	1,65%	1,71
IND CALCADOS	0	0,00%	1	0,12%	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.666</b>	<b>100,00%</b>	<b>847</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,15</b>

Fonte: RAIS/2009

Internamente à indústria, os maiores destaques quantitativos ficam com os setores de alimentos e bebidas, têxtil, metalúrgico e químico, como mostram os dados contidos na tabela 16. Juntos, esses quatro segmentos concentravam, em 2009, cerca de 60% do total de empregos gerados no município pela totalidade das micro e pequenas empresas industriais.

## 7 – MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS

A estrutura produtiva do município de São Carlos, apresentada em termos mais gerais na tabela 21 e nos gráficos 21 e 22, ressalta a elevada participação dos setores de serviços e da indústria como responsáveis pela maior parcela do emprego gerado no município. Em termos proporcionais esses dois segmentos representam 30,59% e 42,73%, respectivamente, do total do emprego. No entanto, na relação emprego/empresa, o setor industrial revela um nível de aquisição de emprego muito superior aos demais segmentos produtivos. De fato, embora o emprego no setor de serviços, em números absolutos, seja mais elevado de que o emprego gerado pela indústria deve ser destacado o conhecido fato de que, no caso de São Carlos, parte das empresas do setor de serviços está relacionada com o setor industrial, em razão do processo de desenvolvimento recente ocorrido no município de São Carlos, com a formação de número significativo de empresas de grande conteúdo tecnológico, empresas de base tecnológica ou empresas densas em tecnologia. Estes segmentos produtivos são de natureza bastante complexa envolvendo serviços avançados e fortemente relacionados entre setores, especialmente aos segmentos industriais.

Assim, embora os dados aqui apresentados não expressem exatamente a natureza dos processos produtivos mencionados, pode-se afirmar que, no município analisado, a indústria e os serviços avançados e relacionados à indústria são os segmentos mais importantes da estrutura produtiva local, tanto no que se refere ao número de empresas quanto ao emprego.

Ainda no que se refere à relação emprego/empresas nos diferentes setores produtivos cabe destacar no município de São Carlos o segmento da construção civil, que embora responda a uma questão conjuntural, apresenta elevado nível de relação entre emprego/empresa. Contrariamente, o setor de comércio, embora volumoso em termos de quantitativos de empresas e emprego, não apresenta significativo nível de absorção de emprego, sendo mesmo menor do que o nível de emprego gerado na atividade agrícola. Essas referências, por sua vez, reforçam a importância dos setores industriais e de serviços.

Os gráficos 23 e 24, que se referem à distribuição do emprego no município por tamanho de empresas, embora apontem a importância da grande empresa na geração do emprego no município, revela também a presença significativa das micro e pequenas empresas como responsáveis, em conjunto, por 33,01% do emprego local.

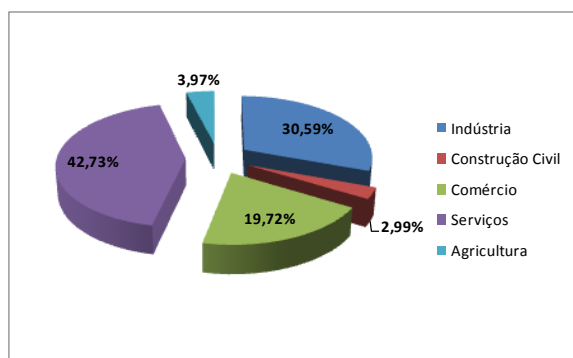
Este fato pode ser explicado pelo grande número de estabelecimento de micro empresas, presentes nos setores de comércio e serviços que, em conjunto representam 94,71% do número total de empresas.

**Tabela 21 – Números de empregos e empresas por grandes setores da economia no município de São Carlos no ano de 2009**

	<b>Emprego</b>	<b>Empresas</b>	<b>Relação</b>
Indústria	20.561	1.268	16,22
Construção Civil	2.012	302	6,66
Comércio	13.252	6.314	2,10
Serviços	28.720	5.340	5,38
Agricultura	2.666	590	4,52
<b>TOTAL</b>	<b>67.211</b>	<b>13.814</b>	<b>4,87</b>

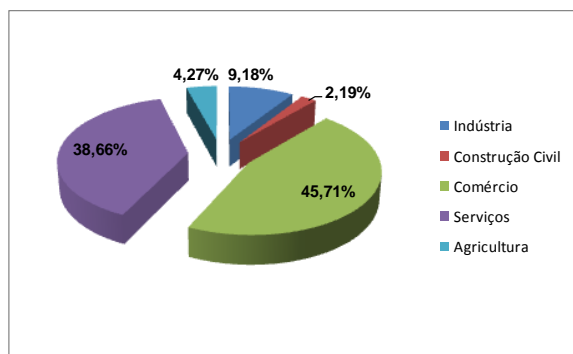
Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 20 – Composição do número de empregados no município de São Carlos por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009.

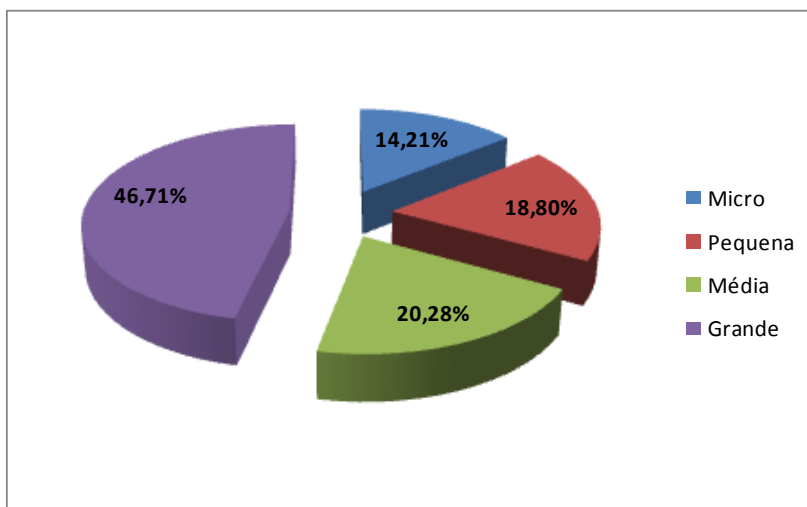
**Gráfico 21 – Composição do número de empresas no município de São Carlos por grandes setores da economia**



Fonte: RAIS/2009

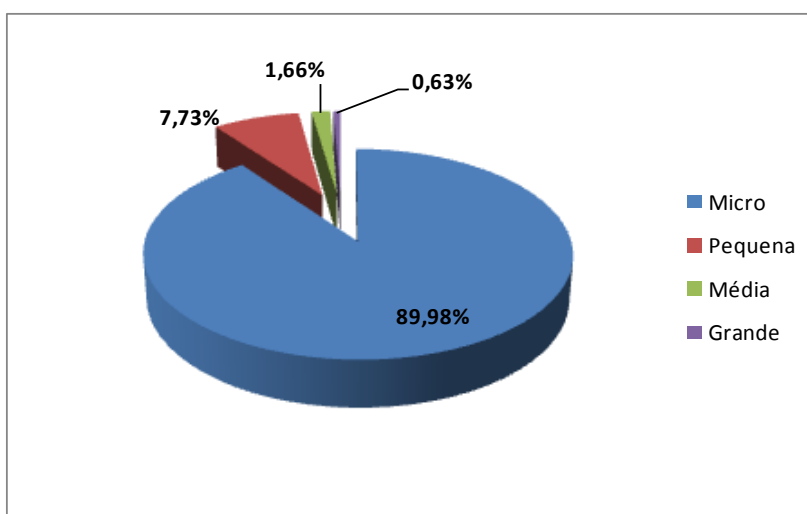


**Gráfico 22 – Percentual do número de empregos por tamanho da empresa no setor industrial do município de São Carlos**



Fonte: RAIS/2009

**Gráfico 23 – Percentual do número empresas por tamanho no setor industrial do município de São Carlos**



Fonte: RAIS/2009

Os dados de valor adicionado no município pelos setores de atividades, apresentados nas tabelas 22 e 23, também confirmam a importância do setor industrial como responsável por 54,2% do valor total gerado. Assim, mais uma vez, embora o número de estabelecimento na indústria seja menor do que no setor serviços, se confirma a importância da atividade industrial na geração da renda e na estrutura produtiva local.

Focando a análise no setor industrial no município, observa-se o perfil de uma economia bastante diversificada, com a presença de estabelecimentos industriais distribuídos em 13 sub setores da indústria. Em termos quantitativos, os segmentos de maior destaque no que se refere ao valor adicionado são, em ordem decrescente, os de máquinas e equipamentos, têxtil, vestuário e acessórios, alimentos e bebidas, e metalurgia (cada um respondendo, respectivamente, por 18,50%, 9,76%, 8,45% e 5,84%, em relação ao valor adicionado da indústria no município). Já no que se refere ao emprego, os maiores destaques ficam para a indústria mecânica, indústrias de borracha e couros (que não apresenta relevância em termos de valor), indústria têxtil e indústria alimentar e metalúrgica. No conjunto esses cinco segmentos abrangem mais de 85% do emprego na indústria. Um aspecto importante dos sub setores industriais que deve ser destacado é a relação entre o número de empresa e emprego apresentada na tabela 23, que revela a elevada capacidade de absorção de emprego nas empresas desses segmentos. Nesta direção destacam-se a indústria de material de transporte, mecânica e borracha e couro e têxtil.

Aprofundando-se a análise para o universo das micro e pequenas empresas, que são o foco específico deste estudo, destacam-se as informações apresentadas nas tabelas 23 e 24 que identificam, respectivamente, os segmentos mais representativos nos números de empresas e empregos da estrutura produtiva do município (tabela 23) e no setor industrial (tabela 24).

As micro e pequenas empresas, com um total de 13377 estabelecimentos no município, representam 89,98% do total de empresas e 33% do emprego no município. No que se refere à participação das micro e pequenas empresas na atividade industrial esses valores correspondem a 97% das empresas e 33% do emprego na indústria. Como já mencionado, no município de São Carlos as empresas de grande porte, em número muito reduzido, de 8 empresas, são as que empregam um maior número de trabalhadores, estando na faixa dos 46% do emprego. Assim, embora as micro e pequenas empresas industriais sejam numericamente significativas, a capacidade de gerar emprego é bem menor do que as empresas dos setores de comércio e serviços.

Este fato, contudo, não deve desviar o foco deste diagnóstico, seja pela prévia escolha do setor secundário, seja pela reconhecida contribuição desse setor ao valor adicionado (dimensão econômica), pelos impactos relativamente maiores, causados ao meio ambiente (dimensão ambiental) e, finalmente pelos maiores potenciais de integração, vertical (com outros setores de atividades) e horizontal (no âmbito regional) implícitos em suas atividades.

Assim, em síntese o estudo aponta em primeiro lugar para a diversificação da economia local, mas com significativa presença de empresas e de emprego nos setores de indústria e serviços e a forte presença do setor industrial na geração do valor adicionado local. No que se refere às micro e pequenas empresas industriais que são o objeto específico deste estudo destacam-se, quanto ao número de empresas os ramos de mecânica, metalúrgica, borracha e couros, alimentos e bebidas e têxtil. Quanto ao emprego esta relação se repete, evidenciando a mesma tendência anteriormente mencionada.

Por fim, deve ser ressaltada a natureza quantitativa e limitada dos dados apresentados, pois não foi possível informações mais detalhadas, principalmente as informações referentes aos valores adicionados pelos sub setores produtivos, tais como as oferecidas pelo DIPAM. Ressalta-se, assim, a importância de uma análise qualitativa que possibilite eleger os segmentos a serem priorizados na próxima etapa do trabalho.

**Tabela 22 – Valor adicionado, por setor de atividade e por sub-setores industriais relevantes**

	R\$ 1.000 de 2008	%
<b>A) Setor primário</b>	<b>199.975,56</b>	<b>7,3</b>
<b>B) Setor secundário</b>	<b>1.476.164,28</b>	<b>54,42</b>
• Metalurgia	87.026,53	5,89 (sobre B)
• Máquinas e equipamentos	273.145,02	18,50 (sobre B)
• Têxtil, vestuário e acessórios	144.413,98	9,76 (sobre B)
• Alimentos e Bebidas	124.709,60	8,45 (sobre B)
<b>C) Setor terciário</b>	<b>1.032.103,00</b>	<b>38,05</b>
• Comércio	507.420,95	18,70
• Serviços	524.682,08	19,35
<b>Total</b>	<b>2.712.296,80</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Seade/2008

Tabela 23 – Números de empregos, empresas e relação emprego/empresas por subsetores de atividade no município de São Carlos

SÃO CARLOS	Micro Empresa			Pequena			Média			Grande			TOTAL		
	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa	Emprego	Empresas	Emprego/ Empresa
<b>Indústria</b>	<b>2.922</b>	<b>1.141</b>	<b>2,56</b>	<b>3.866</b>	<b>98</b>	<b>39,45</b>	<b>4.169</b>	<b>21</b>	<b>198,52</b>	<b>9.604</b>	<b>8</b>	<b>1.200,50</b>	<b>20.561</b>	<b>1.268</b>	<b>16,22</b>
EXTR MINERAL	45	17	2,65	107	3	0,00	0	0	0,00	0	0	0	152	20	7,60
MIN NAO MET	93	33	2,82	235	6	39,17	193	1	0,00	0	0	0	521	40	13,03
IND METALURG	640	193	3,32	606	18	33,67	977	6	162,83	0	0	0	2.223	217	10,24
IND MECANICA	419	122	3,43	582	16	36,38	542	4	135,50	5.391	3	1.797	6.934	145	47,82
ELET E COMUN	111	35	3,17	77	3	25,67	0	0	0,00	0	0	0	188	38	4,95
MAT TRANSP	19	9	2,11	66	2	33,00	226	1	226,00	784	1	0	1.095	13	84,23
MAD E MOBIL	141	71	1,99	21	1	21,00	0	0	0,00	0	0	0	162	72	2,25
PAPEL E GRAF	232	84	2,76	70	2	35,00	313	1	0,00	0	0	0	615	87	7,07
BOR FUM COUR	267	112	2,38	691	15	46,07	598	2	0,00	1.203	1	0	2.759	130	21,22
IND QUIMICA	162	94	1,72	506	11	46,00	0	0	0,00	0	0	0	668	105	6,36
IND TEXTIL	218	131	1,66	296	8	37,00	221	2	110,50	1.268	2	634	2.003	143	14,01
IND CALCADOS	15	7	2,14	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	15	7	2,14
ALIM E BEB	547	214	2,56	400	10	40,00	623	3	207,67	958	1	958	2.528	228	11,09
SER UTIL PUB	13	19	0,68	209	3	69,67	476	1	476,00	0	0	0	698	23	30,35
<b>Constr. Civil</b>	<b>601</b>	<b>280</b>	<b>2,15</b>	<b>724</b>	<b>20</b>	<b>36,20</b>	<b>167</b>	<b>1</b>	<b>167,00</b>	<b>520</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>2.012</b>	<b>302</b>	<b>6,66</b>
CONSTR CIVIL	601	280	2,15	724	20	36,20	167	1	167,00	520	1	0	2.012	302	6,66
<b>Comércio</b>	<b>8.262</b>	<b>6.213</b>	<b>2,37</b>	<b>3.414</b>	<b>91</b>	<b>86,01</b>	<b>1.576</b>	<b>10</b>	<b>325,63</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>13.252</b>	<b>6.314</b>	<b>2,10</b>
COM VAREJ	7.654	5.606	1,37	2.755	78	35,32	1.233	8	154,13	0	0	0	11.642	5.692	2,05
COM ATACAD	608	607	1,00	659	13	50,69	343	2	171,50	0	0	0	1.610	622	2,59
<b>Serviços</b>	<b>6.639</b>	<b>5.173</b>	<b>1,28</b>	<b>5.067</b>	<b>127</b>	<b>39,90</b>	<b>5.308</b>	<b>31</b>	<b>171,23</b>	<b>11.706</b>	<b>9</b>	<b>1.300,67</b>	<b>28.720</b>	<b>5.340</b>	<b>5,38</b>
INST FINANC	379	160	2,37	336	9	37,33	140	1	140,00	0	0	0	855	170	5,03
ADM TEC PROF	1.797	1.877	0,96	1.377	34	40,50	1.096	6	182,67	2.923	3	0	7.193	1.920	3,75
TRAN E COMUN	537	411	1,31	575	13	44,23	403	2	201,50	1.584	2	792	3.099	428	7,24
ALOJ COMUNIC	2.713	2.042	1,33	1.393	38	36,66	1.498	10	149,80	0	0	0	5.604	2.090	2,68
MED ODON VET	702	455	1,54	182	4	45,50	454	3	151,33	841	1	841	2.179	463	4,71
ENSINO	507	221	2,29	1.143	28	40,82	1.503	8	187,88	2.403	2	1.202	5.556	259	21,45
ADM PUBLICA	4	7	0,57	61	1	61,00	214	1	0,00	3.955	1	3.955	4.234	10	423,40
<b>Agricultura</b>	<b>1.019</b>	<b>570</b>	<b>1,79</b>	<b>593</b>	<b>14</b>	<b>42,36</b>	<b>1.054</b>	<b>6</b>	<b>175,67</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>2.666</b>	<b>590</b>	<b>4,52</b>
AGRICULTURA	1.019	570	1,79	593	14	42,36	1.054	6	175,67	0	0	0	2.666	590	4,52
<b>Total - Outros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
OUTR/IGN	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.443</b>	<b>13.377</b>	<b>1,45</b>	<b>13.664</b>	<b>350</b>	<b>39,04</b>	<b>12.274</b>	<b>69</b>	<b>177,88</b>	<b>21.830</b>	<b>18</b>	<b>1.212,78</b>	<b>67.211</b>	<b>13.814</b>	<b>4,87</b>

Fonte: RAIS/2009

**Tabela 24 – Número de empregos e empresas por micro e pequenas empresas (MPe) no setor industrial no município de São Carlos**

SÃO CARLOS	MPE				
	Emprego		Empresas		Relação
MAT TRANSP	85	1,25%	11	0,89%	7,73
MIN NAO MET	328	4,83%	39	3,15%	8,41
IND MECANICA	1.001	14,75%	138	11,14%	7,25
IND TEXTIL	514	7,57%	139	11,22%	3,70
ELET E COMUN	188	2,77%	38	3,07%	4,95
IND QUIMICA	668	9,84%	105	8,47%	6,36
IND METALURG	1.246	18,36%	211	17,03%	5,91
BOR FUM COUR	958	14,11%	127	10,25%	7,54
PAPEL E GRAF	302	4,45%	86	6,94%	3,51
EXTR MINERAL	152	2,24%	20	1,61%	7,60
ALIM E BEB	947	13,95%	224	18,08%	4,23
MAD E MOBIL	162	2,39%	72	5,81%	2,25
SER UTIL PUB	222	3,27%	22	1,78%	10,09
IND CALCADOS	15	0,22%	7	0,56%	2,14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.788</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.239</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,48</b>

Fonte: RAIS/2009

## 8 - SÍNTESE CONSOLIDADA

Para identificar os segmentos de micro e pequenas empresas produtivas (excluídas, pois, as comerciais e prestadoras de serviços), com maior capacidade de contribuir para a integração entre os municípios da região e com maior potencial de alavancagem econômica, é necessário, em primeiro lugar, fazer uma síntese comparativa entre os principais segmentos identificados para cada município, tal como apontado na tabela 26.

**Tabela 25 – Consolidado dos setores de micro e pequenas empresas nos municípios**

Municípios	Setores
Araraquara	1) Alimentos e bebidas; 2) Metalurgia; 3) Mecânica; 4) Têxtil
Descalvado	1) Alimentos e bebidas; 2) Minerais não metálicos; 3) Metalurgia
Itirapina	1) Alimentos e bebidas; 2) Artefatos de madeira; 3) Têxtil
Ribeirão Bonito	1) Alimentos e bebidas; 2) Têxtil; 3) Metalurgia
Rio Claro	1) Alimentos e bebidas, 2) Têxtil; 3) Metalurgia; 4) Química
São Carlos	1) Metalurgia; 2) Mecânica; 3) Artefatos de borracha e couro; 4) Alimentos e bebidas

Como se observa na tabela, o setor que apresenta destaque em todos os municípios, garantindo status de unanimidade, é o de alimentos e bebidas. Além do referencial quantitativo, que assegura ao setor presença constante e numericamente relevante – em termos dos números de empresas e de empregos – em todos os municípios da região, as atividades particulares que integram o setor apresentam um forte potencial de integração regional a montante, com os fornecedores de insumos, parcela dos quais pode estar situada nas unidades da pequena produção agropecuária familiar. Entre todas as atividades que integram o setor, a pesquisa qualitativa indicou a de panificação como uma passível de ser mobilizadora para a fase seguinte da pesquisa.

No segundo posto em importância ficou situado o segmento de metalurgia, com presença relevante em cinco dos seis municípios da região. Além do referencial quantitativo, dados qualitativos coletados durante a primeira rodada de coleta de dados primários, revelaram que o segmento de serralheria artesanal apresenta forte potencial de integração, especialmente com segmentos do comércio e da prestação de serviços, além das empresas do segmento da construção civil.

Em termos quantitativos, o foco nesses três segmentos empresariais, ou seja, no de alimentos e bebidas e no metalúrgico, no conjunto dos municípios da região, e nos micro e pequenos produtores rurais, nos municípios de Ribeirão Bonito e Itirapina, implicará a definição, genérica e preliminar, dos públicos-alvo abaixo quantificados. Afirma-se o caráter genérico e preliminar em virtude do reconhecimento de que esses quantitativos ainda deverão ser objeto de um processo de “filtragem”, para a seleção de segmentos particulares, a serem eleitos como objetos de atuação nas próximas fases do projeto. Seguem os quantitativos.

Alimentos e bebidas – 641 estabelecimentos

Metalurgia – 445

Produtores rurais (em Itirapina e Ribeirão Bonito) – 366

Para finalizar deve ser destacado que os segmentos nos quais deverão ser realizadas as capacitações serão definidos em conjunto com os parceiros do projeto.

## 9 – EQUIPE TÉCNICA

**Profª. Drª. Helena Carvalho De Lorenzo**  
**(Coordenação geral do projeto)**

Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
UNIARA – Centro Universitário de Araraquara  
Rua Voluntária da Pátria, 1309, Araraquara - SP  
(16) 3301 7126 ou 3301 7224,  
[hclorenzo@uniara.com.br](mailto:hclorenzo@uniara.com.br)

**Prof. Dr. Sérgio Azevedo Fonseca**

Departamento de Administração Pública da UNESP/Araraquara  
Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1  
(16) 3301 6248  
[saf@fclar.unesp.br](mailto:saf@fclar.unesp.br)

**Msº. Ricardo Bonotto**

Departamento de Administração Pública da UNESP/Araraquara  
Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1  
(16) 3301-6283 ou 9705-7225,  
[bonotto@fclar.unesp.br](mailto:bonotto@fclar.unesp.br)

**Vivian Morgado**

Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
UNIARA – Centro Universitário de Araraquara  
Rua Voluntária da Pátria, 1309, Araraquara - SP  
(16) 3301 7126 ou 3301 7224,  
[npdl@uniara.com.br](mailto:npdl@uniara.com.br)

**Angela Braga**

Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
UNIARA – Centro Universitário de Araraquara  
Rua Voluntária da Pátria, 1309, Araraquara - SP  
(16) 3301 7126 ou 3301 7224,  
[npdl@uniara.com.br](mailto:npdl@uniara.com.br)